ANNO LXV — NUMERO 29

QUARTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 5 de Fevereiro, ás 2 horas da tarde.

Aqui chegou hoje o vapor *Jacuhype* da Companhia Pernambucana.

Segue para o sul hoje mesmo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 1 de Fevereiro.

As côrtes portuguezas foram prorogadas até o dia 2 de Abril.

PARIS, 1 de Fevereiro.

O fallecimento do principe Imperial da Austria-Hungria causou bastante emoção em todas as côrtes européas.

No mundo official assevera-se que o principe Rodolpho suicidou-se.

VIENNA, 1 de Fevereiro.

E' provavel que as exequias solemnes do principe Rodolpho tenham lugar na terça-feira proxima.

PARIS, 1 de Fevereiro.

O governo apresentou a Camara dos Deputados um projecto de lei restabelecendo a votação pelo escrutinio de circumscripção.

Um membro da extrema esquerda da Camara dos Deputados interpellou o ministerio sobre os meios de obter o respeito da Constituição.

O ministerio pedio n'esta questão um voto de confiança que lhe foi concedido por 300 votos contra 240.

BERLIM, 1 de Fevereiro.

Acaba de ser nomeado ministro da justiça da Prussia Sr. Deschelling.

VIENNA, 1 de Fevereiro.

O Archiduque Carlos Luiz, irmão do Imperador d'Austria-Hungria renuncia os seus direitos á corôa em favor do Archiduque Fernando, sobrinho do Imperador Francisco José.

Julga-se que S. M. o adoptará.

BERLIM, 2 de Fevereiro.

O Reichstag adoptou em 3.ª leitura o projecto de eredito relativo as colonias allemãs.

LONDRES, 2 de Fevereiro.

A opinião geral é que o principe herdeiro d'Austria-Hungria foi assassinado.

MADRID, 2 de Fevereiro.

O general Salamanca acaba de ser nomeado governador géral da Ilha de Cuba.

PARIS, 5 de Fevereiro.

Um julgamento pronunciou hontem a dissolução e a liquidação da antiga Companhia do Canal de Panamá.

DUBLIN, 5 de Fevereiro.

As desordens vão se repetindo em toda a Irlanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

IV

O papel

(Continuação)

Entretanto alguns curiosos romanos, para gosarem tambem deste precioso papyro, compraram, a despeito das leis daquelle paiz, livros religiosos e levaram-os para poderem escrever a seu turno sobre o mesmo papel e vender estes manuscriptos. Logo que foi autorisada a importação na Italia do papyro do Egypto, tomou bem depressa consideraveis proporções. Enviava-se do Egypto a Roma o papyro já fabricado, necessitando-se unicamente para utilisal-o na escripta algumas ligeiras manipulações de pouca importancia.

Os romanos distiguiam até nove qualidades differentes de papyro. A melhor e a mais larga chamava-se *papel Augusto*, a segunda qualidade *papel Livia*, nome da mulher de Augusto. A terceira era o *papel hieratico* (*sagrado*), assim chamado pelo haverem usado os egypcios primitivamente para escrever os livros sagrados. As outras qualidades de papyro eram inferiores e cada vez mais estreitas.

Os manuscriptos romanos e gregos compunham-se de certa porção de folhas de papyro.

A palavra *volume* (do verbo latino *volvere* enrolar) deve a sua origem ao costume que tinham os antigos de fazer um rolo com as diversas folhas ou paginas que formavam um livro. Esta palavra conserva ainda hoje a sua accepção primitiva, e chamamos volume a cada um dos diversos livros que contituem uma ou diversas obras.

Foi no oriente que pela primeira vez se preparou o papel propriamente dito. Os chinezes e os japonezes fabricavam-o com a cana do bambu; estes ultimos empregaram tambem a seda, ao passo que os japonezes se serviam do algodão, do canhamo e da casca da amoreiras (*Brusunesia papyrifera*.

Os processos desta maneira de fabricação estavam em pratica desde tempos mui remotos no Oriente quando no seculo XI alguns fabricantes arabes estabeleceram em Hespanha fabricas de papel; em vez, porém do bambu e da amoreira empregaram o algodão. Depois de serem conhecidos os processos desta fabricação, não tardaram em generalisar-se, o que dentro em pouco tornou geral em toda a Europa o uso do papel.

Os arabes tinham fundado fabricas de papel de algodão em Septa (hoje Ceuta). bem como em Xantia (hoje S. Felipe de Játiva). Nas manufacturas arabes fabricava-se o papel com algodão cru; e como não fossem ainda conhecidos moinhos movidos por agua, nem os diversos processos que tornam o papel proprio para receber a escripta, o papel então fabricado era muito imperfeito; tinha pouco corpo e rasgava-se pela menor tracção.

Posterior ao papel de algodão, o papel de linho não foi fabricado antes do anno de 1300. Uma carta datada das proximidades do anno de 1315 e dirigida pelo historiador Joinville ao rei de França Luiz X, está escripta em papel de linho. Nas manufacturas da Europa foi-se naturalmente substituindo o linho ao algodão cru, que nos primeiros tempos e segundo o processo dos arabes servia para a confecção do papel. Mas em vez de se empregar a materia vegetal crua, fez-se uso de farrapos de panno de linho. Estes farrapos retalhados miudamente, fervidos na agua e conservados depois em uma especie de fermentação, formavam então uma massa que se podia converter em papel. Os farrapos d'algodão tambem foram usados na Europa para o mesmo effeito, desde que alli se estabeleceram manufacturas de estofos desta materia. A invenção dos moinhos de mão e pouco depois, a dos moinhos de maço movidos pela agua, usados pela primeira vez em Italia para fazer papel d'agodão, offereceram ao depois o meio de aperfeiçoar a fabricação do papel.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes a 3 de Janeiro de 1889.

(Continuação)

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Attendendo ao modo como essa empresa tem cumprido o seu contracto, pelo que respeita á collocação de apparelhos nos predios, que os podem e devem admittir, dirigi, em 20 de Novembro, ao director geral de obras publicas o officio abaixo transcripto recommendando o cumprimento do mesmo contracto.

« 5.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1888.

« Examinado o modo como a empresa Recife Drainage tem cumprido o sen contracto, pelo que respeita á collocação de apparelhos nas casas, que os podem e devem admittir dentro do perimetro fixado;

« Considerando que mais de quinhentos predios se acham ainda privados d'esse melhoramento ou não os tem recebido por indevida opposição dos respectivos proprietarios;

« Considerando que semelhante precedimento obriga os demais proprietarios a maiores annuidades e a provincia a sacrificio a que não deve continuar sujeita por alheia culpa;

« Considerando que á empresa corre o dever de fazer effectiva a collocação dos apparelhos necessarios, reclamando quando necessario fôr o auxilio ou intervenção da autoridade;

« Considerando que todas as casas terreas, sobrados e pavimentos terreos d'estes devem receber apparelhos, nos termos dos arts. 9.º e 17.º do contracto de 18 de Dezembro de 1865;

« Considerando que a empresa não tem procurado fazer effectuar a collocação de apparelhos nas casas ainda não servidas, depois da recusa de alguns proprietarios; recusa que lhe cumpria sanar nos termos do seu referido contracto e regulamento de 4 de Outubro de 1870 e 12 de Janeiro de 1872;

« Considerando que o supprimento d'agua necessaria ao asseio dos apparelhos é irregular e insufficientissimo, como foi reconhecido pela commissão ultimamente nomeada e cuja parecer se acha annexo ao relatorio apresentado á Assembléa Provincial em 15 de Setembro d'este anno;

« Recommendo a Vmc. que chame a empresa ao cumprimento do seu contracto, procedendo de accordo com o fiscal do governo á fiscalisação das obras precisas e fixando-lhe o praso de trinta dias para começo d'estas, que deverão ser concluidas dentro de quatro mezes, sob pena da multa em que incorrer, além de não serem pagas as annuidades pelo numero de apparelhos, que por omissão sua deixarem de ser collocados.

« No edital a que se refere o art. 6.º do regulamento de 4 de Outubro citado, se fará saber aos proprietarios que ficarão obrigados ás annuidades os que embaraçarem a collocação de apparelhos, quando de tal opposição resulte a falta de collocação.

« Deus guarde a Vmc. —(Assignado) *Joaquim José d'Oliveira Andrade*.—Sr. director geral de obras publicas. »

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Em consequencia da exoneração concedida em 1 de Junho do corrente anno. ao capitão commandante Joaquim Jesé de Aguiar, promovi, em 28 de Setembro, sob proposto da commissão fiscal, ao posto de capitão commandante o tenente Francisco Solano Molina, ao de tenente o alferes José Julio de Souza Martins e ao de alferes o 1.º sargento João Lopes Braga.

Tem sido satisfactorio o serviço executado pelo pessoal d'esta companhia por occasião dos incendios, que se tem dado n'esta capital.

PASSEIO PUBLICO 13 DE MAIO

A commissão nomeada em 15 de Julho do corrente anno para levar a effeito a idéa desse Passeio não se tem descurado de sua incumbencia.

Em 20 de Setembro communicaram-me os respectivos membros que obtiveram do director do Circulo Chileno Palacios um espectaculo em favor das obras, na importancia de 1:009$000, que foi recolhida ao Banco Internacional do Brasil; e em 29 de Novembro que se haviam reunido e nomeado uma commissão composta dos Srs. commendador Joaquim Lopes Machado, presidente; Dr. Manoel Gomes de Mattos, vice-presidente; Dr. José Marques Acauã Ribeiro, 1.º secretario; Dr. José Francisco Góes Cavalcante, 2.º secretario; Pedro José Pinto, thesoureiro; Manoel João de Amorim e Miguel Figueirôa de Faria, para dirigir todos os trabalhos referentes á projectada obra.

A' vista de informação do Thesouro Provincial deferio o requerimento em que essa commissão pedio que lhe fosse entregue a quantia de 3:600$000 para occorrer ás despezas com o aterro destinado ao Passeio.

Essa quantia foi entregue independente de fiança, mas sujeita á prestação de contas, em tempo opportuno.

ENGENHOS CENTRAES PROVINCIAES

ENGENHO DE GOYANNA

Em 10 de Outubro deferi o requerimento em que o respectivo contractante José da Silva Loyo Junior pedio a entrega do segundo emprestimo de 100:000$000 a que se obrigou a provincia, visto se acharem no lugar da obra os machinismos precisos.

Em 13 de Novembro, resolvi permittir que, de conformidade com a clausula 13.ª, da portaria de 29 de Dezembro de 1887, fossem transferidos pelo contractante a Pereira Carneiro & C., José da Silva Loyo & Filho, Barão da Casa Forte, João José Rodrigues Mendes, Antonio Fernandes Ribeiro, Manoel Ignacio Pessôa de Mello e Antonio Muniz Machado todos os direitos e obrigações referentes a esse engenho; e declarei que o prazo de oito annos para amortisação das apolices, de que tracta a clausula 12.ª da precitada portaria, não póde ser reputado obrigatorio, visto ser de dez por cento a quantia estipulada para o resgate annuo do capital emprestado pela provincia.

ENGENHO DE SERINHAEM

A' vista do que requereu o contractante desse engenho, Gaspar de Menezes Drummond, resolvi, por portaria de 1 de Outubro que seja considerado como de typo maior o dito engenho, observando-se a respeito o que dispõe a portaria de 7 de Abril d'este anno e o art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885.

Resolvi tambem, por portaria de hontem, como solicitou o mesmo contractante, declarar que os prazos de que tractam as clausulas 3.ª e 4.ª da portaria de 12 de Novembro de 1887, ficam subordinados ao da dita portaria de 7 Abril.

Por portaria da mesma data, nomeei uma commissão, composta dos engenheiros Manoel Martins Fiuza Junior, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e Antonio do Rego Neto para dar parecer sobre o plano de todas as obras projectadas d'esse engenho, os desenhos dos apparelhos, a descripção do processo do fabrico do assucar e a planta do local.

Nomeei igualmente outra commissão, composta do Barão de Serinhaem, do bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e do coronel Fructuoso Dias da Silva para dar parecer sobre os contractos feitos com os proprietarios e fornecedores de canna ao engenho.

ENGENHO DE PIRANGYZINHO

Por portaria de 20 de Novembro, concedi igual favor ao coronel Joaquim Virissimo do Rego Barros, contractante de um engenho central de typo menor no valle de Pirangyzinho.

ENGENHO PÁO D'ALHO

Em 24 de Setembro, deferindo o requerimento em que José Lino Marques Bacalhão o Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão pediam que fossem com elles contractado a fundação de um engenho no municipio de Páo d'Alho, na conformidade dos arts. 16 a 18 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, mandei publicar edital chamando concurrentes, com o prazo de 60 dias, afim de apresentarem propostas para a dita fundação com exclusão da isenção do imposto de exportação do assucar fabricado, da qual trata a condição 3.º do art. 16.

Esgotou-se o prazo, sem que fosse apresentada proposta alguma.

Requerendo de novo os mesmos cidadãos que com elles fosse contractada a construcção do engenho, indeferi, em 29 de Dezembro, essa pretenção, por haver o governo Imperial contractado com outro esse melhoramento.

Em 25 de Setembro reformei o despacho de 23 de Julho mandando considerar esse engenho como de typo maior e approvei as respectivas plantas.

ENGEMHO D PALMARES

Por despacho de 11 de Outubro indeferi o requerimento em que o contractante bacharel João Zeferino Pires de Lyra pedio a entrega dos 200:000$000, de que trata a clasula 8.ª da Portaria de 20 de Janeiro d'este anno, visto não ter provado convenientemente a compra dos machinismos, a que se refere a de 15 de Junho ultimo, nos quaes deve fazer os melhoramentos precisos, afim de serem cousiderados como de engenho de typo maior.

Replicando o contractante contra essa decisão, proferi, em 23 de Novembro o despacho seguinte, sobre o qual houve nova replica, por mim deferida, mandando, em 29 de Dezembro, entregar a primeira prestação do auxilio, de que trata a lei n. 1860, na importancia de 100:000$000 em apolices, com a clausula, porém, de ser lhe concedida a segunda, depois de postos no lugar destinado á fabrica todos os materiaes a que se refere a clausula 9.ª do contracto, dos quaes farão parte integrante as peças reconhecidas necessarias.

O despacho de 23 de Novembro é o seguinte:

« Em 15 de Junho deste anno concedeu a administração ao supplicante prorogação do prazo para apresentação do plano de todas as obras do engenho central contractado: na mesma data modificou a portaria de 20 de Janeiro, permittindo que os trinta milhões de cannas, que deviam ser moidas em noventa dias, pudesse sêl-o em cento e cincoenta; concedeu ainda que fossem adquiridas machinas existentes em Páo d'Alho para serem utilisadas nesse engenho, uma vez reconhecido que eram das mais aperfeiçoadas e sufficientes.

« Em 23 de Julho considerou de typo menor o fallado engenho, por ser tambem de menor capacidade o machinismo, cuja compra se pretendia, visto não poder fazer a moagem da quantidade de canna determinada no contracto, no prazo estabelecido: reformou, porem, esse despacho, mantendo a classificação anterior de typo maior, por equidade e pelo desejo de favorecer a empreza, que carecia do melhoramento da lavoura.

« Verificado, entretanto, por pessoas prefessionaes, que o machinismo existente em Páo d'Alho, comquanto de menor capacidade, poderia ser bem aproveitado, substituidas diversas peças, manteve a presidencia a classificação, mas exigio, para satisfação da clausula 9ª do contracto, isto é, entrega da primeira prestação de cem contos de réis em apolices, que fossem exhibidos os documentos necessarios com relação não só ao machinismo existente no referido lugar, como ás diversas peças complementares e sem as quaes, não poderá elle funccionar nas condições estatuidas. E' ao que não se quer sujeitar o supplicante, que pretende o auxilio promettido pela provincia, exhibindo apenas um contracto especial de promessa de compra e venda dos unicos apparelhos ou machinismos existentes em Páo d'Alho, no que não pode ser attendido.

(Continuar-se-ha)

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro agronomo Luiz de Castro Gonçalves para exercer o lugar de fiscal do engenho central de Palmares, ficando sem effeito a portaria de 29 de Dezembro ultimo pela qual foi nomeado para o dito cargo o engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, que não aceitou a nomeação. — Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Fausta Pergentina de Lima Barros, professora da cadeira de ensino primario de Cimbres, tendo em vista a informação n. 32 de 22 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Gaspar de Menezes Drummond, contractante de um engenho central de typo maior no valle de Serinhaem, resolve, de accordo com o parecer emittido pela commissão nomeada em 2 do corrente, approvar, de conformidade com a clausula 4ª da portaria de 12 de Novembro de 1887, o contracto celebrado pelo peticionario com os agricultores Manoel Peres Campello Jacome da Gama, Dr. Gaspar de Drummond, João Xavier de Siqueira Britto, Manoel Bernardo das Virgens e D. Rosa Emilia da Fonseca Oliveira para fornecimento de cannas ao dito engenho, modificado porém, para 8 %, o juro de que trata a clausula 5ª e eliminada a clausula 19.ª

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria José Francisco Ribeiro dos Santos, sobre que versa a informação desse commando de 26 do corrente, sob n. 160, autoriso V. Exc. a conceder baixa do serviço do exercito á referida praça, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao mesmo. — Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 108 de 17 do corrente que, á vista da informação do engenheiro encarregado das obras militares de 22 deste mez, sob n. 275 me dirijo ao provedor da Santa Casa de Misericordia no sentido de ser construida a abobada na cacimba e o esgoto d'agua servida no pateo da casa occupada por esse quartel general.—Officiou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 162 de 26 do corrente, autoriso V. S., á vista dos inclusos termos de exame e consumo annexos as relações C e B, a mandar satisfazer os pedidos juntos, sendo um para o concerto de diversos objectos pertencentes ás guardas da Thesouraria de Fazenda e Alfandega e outro para o fornecimento de differentes artigos ás mesmas guardas.—Communicou-se ao general.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso expedido em 16 do corrente pelo Ministerio da Fazenda approvando o acto desta presidencia de 7 de Dezembro do anno passado, que mandou despachar livres de direitos os medicamentos vindos de França para a pharmacia do hospital Pedro II.

— Ao mesmo. — Remetto á V. Exc., para os devidos effeitos, copia do aviso do Ministerio do Imperio de 18 do corrente, n. 209, a respeito do credito de 500$000 aberto por esta presidencia em 14 de Novembro do anno passado, para occorrer ao pagamento de despezas feitas com a conducção de livros destinados ao registro civil nesta provincia.

— Ao Dr. chefe de policia. - Respondendo ao officio desta data, n. 97, cabe-me recommendar a V. S. que proceda as diligencias legaes sobre o facto criminoso de que foi paciente a menor de nome de Elvira, afim de que tenha lugar a punição do delinquente.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel. — Remetto a V. Revma. os documentos de que trata o seu officio, a que respondo, de 25 do corrente mez.

— Ao juiz municipal do termo de Ipojuca.—Com referencia ao officio de Vmc. de 20 de Dezembro findo, recommendo-lhe, em cumprimento do aviso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, de 19 do corrente, sob n. 1, que transmitta-me a certidão de obito de Gustavo Macker convindo que a forma da mesma certidão seja por Vmc. reconhecida, afim de ser observada a formalidade exigida pelo aviso circular daquelle ministerio de 10 de Junho de 1876.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Guerra, o ex-2º cadete 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Crescencio Pereira Nunes, o qual tendo sido a 22 do corrente excuso do serviço do exercito por conclusão de tempo recolhe-se á provincia do Piauhy d'onde é natural, cuja passagem deve ser de ré. —Communicou-se ao general.

— O Sr. director engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte de ida e volta entre as estações de Palmares á Quipapá ao engenheiro Francisco do Rego Barros fiscal do 1º districto de engenhos centraes o qual se dirige á comarca de Panellas a serviço publico.—Communicou-se ao engenheiro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de ns. 3 a 9.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que tiveram o devido destino os documentos que acompanharam o seu officio de 22 do corrente, sob n. 5, hoje recebido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1889

Antonio Elias de Souza. Passe portaria concedendo a dispensa solicitada.

Benedicto Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira.—Indeferido, á vista das informações prestadas pela repartição da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial.

Joaquim de Azevedo Pinheiro.— onncedo.

Ladisláo Rodolpho de Araujo Cesar.—São expedidas as providencias requeridas.

Raymunda de Luna Freire.—Junte certidão de idade.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS, 4 DE FEVEREIRO DE 1889.

Ordem do dia n. 283

Para que tenha conhecimento a força militar desta guarnição, faço constar, que por decreto de 23 de Janeiro findo foram promovidos os Srs. officiaes e praças abaixo mencionados:

A tenentes coroneis: os Srs. majores de infantaria Luiz Antonio Ferraz e Estevão José Ferraz, por merecimento.

A major: o Sr. capitão José Joaquim Alves, por antiguidade.

A 1º tenente: o Sr. 2º tenente de artilharia Jonathas de Mello Barreto.

A alferes para a arma de cavallaria: os Srs. cadetes Joaquim Fenelon Borba e Manoel Machado da Silva.

Entre os promovidos apparecem os Srs. tenente coronel Luiz Antonio Ferraz e 1º tenente Jonathas de Mello Barreto, este ajudante de ordens e encarregado do detalhe deste quartel general, e aquelle exercia as funcções de fiscal do 2º batalhão de infantaria. Essas duas promoções encheram-me de satisfação por ver galardoado o zelo, a intelligencia e a disciplina militar.

Congratulo-me com o batalhão que tiver como chefe ao Sr. tenente coronel Ferraz, porque n'elle encontrarão os seus commandados a rectidão, a justiça, a lealdade e franqueza de um caracter invejavel, o sustentaculo da disciplina que honra os brios da classe militar a que pertencem.

Acceitem, pois, estes dous distinctos militares as felicitações do seu velho camarada e amigo. Assignado.— O brigadeiro, *José de Almeida Barreto*.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 124—Secretaria da Policia de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Antonio de Andrade Junior, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Geraldo, Luiz d'Assumpção e Manoel Joaquim de Almeida, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia de S. José, Maximiano Bernardo de Senna, Thomaz Moura e Luiza Idalina de França, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Manoel José dos Santos, por disturbios.

No dia 2 do corrente, pelas 3 horas da tarde, ao passar o trem da linha do Caxangá pela estação do Manguinho, succedeu cahir o chapéo do passageiro de 2.ª classe Joaquim Severino de Lemos e pretendendo elle apanhal-o o fez de tal fórma que cahio nos trilhos ficando com as pernas esmagadas.

O subdelegado do districto tomando conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II onde foi vistoriado, vindo a fallecer no dia seguinte.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Ainda no mesmo dia, um dos trens da referida linha, ao approximar-se da estação de Sant'Anna, pelas 4 1/2 horas da tarde aconteceu cahir da plata-fórma de um dos wagons, o passageiro tambem de 2.ª classe de nome Feliciano de tal, de côr parda, morador na rua da Imperatriz, vindo a fallecer instantaneamente.

Nas algibeiras das roupas da victima, foram encontrados a quantia de 1$920, 1 chave e 2 lenços de côres.

O subdelegado do Pôço da Panella tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Aquella autoridade communica que depois de concluida a festa de Nossa Senhora da Saúde no referido dia 2, foi encontrado com um ferimento na côxa esquerda, um homem de côr parda de nome Joaquim Antonio de Souza, o qual foi vistoriado pelo Dr. Carneiro da Cunha, que declarou leve o ferimento.

Procedeu-se a respeito de accordo com a lei.

Communica o commmandante geral da guarda civica, que no dia 2 d'este mez, foi encontrado dentro do estabelecimento de Guimarães Irmão & C., sito á rua 1.º de Março, o individuo de nome Matheus José da Silva, que tendo forçado uma grade de ferro do mesmo estabelecimento pôde n'elle penetrar.

O criminoso foi preso em flagrante e apprehendido em seu poder um embrulho com fazendas que conduzia.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

O mesmo commandante geral, participou-me que hontem, os ladrões penetraram pelo telhado no estabelecimento de Jean Meier, sito á rua da Florentina n. 10, e conduziram dois relogios, sendo um de prata e outro de ouro, uma corrente do mesmo metal, 6 camisas e cento e tantos mil réis.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto e deligencia descobrir o autor ou autores do crime.

No dia 24 do mez passado, prestou juramento e entrou em exercicio do cargo de dilegado do termo de Afogados de Ingazeira, o capitão Lucio de Siqueira Campos.

O cidadão Sergio da Costa Agra, participou-me ter no dia 14 d'aquelle mez, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Leopoldina na qualidade de 1.º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque*.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1889

Eugenio Goeschel, João Joaquim da Costa Leite, Armanda Olinda de Britto Carneiro, Joaquim Ferreira Netto, Pedrosa & Santos. Joaquim Francisco das Chagas e Silva. Informe a 1ª secção.

Couceiro Irmãos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 5 —

Antonio da Silva Junior.—Informe a 1ª secção.

Albino da Silva Leal.—Certifique-se o que constar.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1889

Isabel Francisca de Quental.— Cumpra-se e registre-se a postilla de 2 de Janeiro findo.

— 5 —

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras.—Junte procuração.

Manoel Carlos Vital. —Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1889

Noticias da Europa

Concluimos hoje o resto das noticias da Europa de que foi portador o vapor *Congo*.

Inglaterra

O *Times* consagra um longo artigo á politica do principe de Bismarck na Africa Oriental, que declara ser, sob o ponto de vista puramente allemão, um completo *fiasco*, tendo porém effeitos funestissimos, mas pelo que diz respeito aos interesses das outras nações e á causa da civilisação em geral.

Antes da intervenção trapalhona da Allemanha, diz em resumo o jornal inglez, as cousas seguiam um curso pacifico nas costas de Zanzibar, a escravatura era gradualmente combatida e na medida do possivel, as missões inglezas, francezas e allemães estendiam lentamente, mas com segurança, a sua acção beneficiadora.

A intervenção da Allemanha transtornou tudo, mudando a tolerancia nascente das populações indigenas em hostilidade declarada.

A Inglaterra teve, ainda que a muito custo, de se associar á politica do chanceller, esperando assim exercer uma acção moderadora, e o chanceller pagou esta cooperação tratando os interesses inglezes com uma absoluta semceremonia.

Sob a epigraphe « Escandalos de Madrasta » publicam os jornaes da India Ingleza varias noticias ácerca de desintelligencias domesticas no palacio do governo de Madrasta.

O correspondente d'esta cidade para o *Post* de Allahabad telegrapha o seguinte : « Lady Cenemara sahio do palacio do governo na tarde de quarta-feira, e foi tomar aposentos no *Albany Hotel* ; correm tristes boatos ácerca d'esta separação.

Como os leitores devem recordar-se, foi o major allemão Deines quem affirmou haver-lhe o marechal Bazaine indicado Morier como o divulgador dos movimentos do exercito allemão.

Desmentido pela carta, que o diplomata inglez publicou, escripta por Bazaine, o major Deines appella para o testemunho de outro personagem que ouvio a declaração do marechal, o principe de Solms. Este respondeu-lhe na seguinte carta, que a *Gazeta de Colonia* insere n'um dos seus ultimos numeros :

« Meu caro amigo.—Respondo a sua carta em que appella para a minha memoria sobre o caso das declarações de Bazaine. Recordo-me effectivamente de que o velho marechal se queixou, conversando comnosco, da insufficiencia da sua cavallaria para o serviço de reconhecimentos, por signal que das informações sobre a passagem do Moselle pelos allemães só tivera conhecimento por um telegramma do ministro inglez em Darmstadt.

« Foi n'esse momento que o meu amigo o interpellou, assombrado :—« Como é isso possivel ! ! » —« E' verdade, insistio o marechal ; foi por via de Londres. »

« Recordo-me perfeitamente de que o meu amigo ainda lhe perguntou :—Pelo ministro Morier, o que foi agora nomeado para S. Petersburgo ? ! » E o marechal, confirmando :—« Sim, Morier, o que está ou esteve aqui em Madrid. »

« Se o marechal Bazaine desmentio a nossa conversação, esse facto póde-se explicar pelo estado lamentavel do velho general.—*L. Principe de Solms*.

Póde-se admittir, todavia, que esse estado de espirito levasse o marechal Bazaine a formular a sua declaração com a mesma autoridade com que o negou. Mas isto é apenas uma hypothese.

Allemanha

O Imperador Guilherme recebeu, a 21 de Janeiro, as mesas das duas camaras da dieta prussiana, mas não lhes fallou de politica.

Corre que o Imperador acceitou o convite para jantar em casa do embaixador da Russia.

Nos circulos diplomaticos insiste-se em que o imperador está bastante doente.

Todos os annos, por occasião das primeiras sessões do reichstag allemão, é esperado com anciedade o discurso que o principe de Bismarck costuma pronunciar, e no qual tem o habito de dar a conhecer a disposição do seu espirito com respeito á situação politica do momento.

N'esse discurso, costuma o grande chanceller usar ás vezes dos seus arrojos de franqueza rude, que dão origem a largos commentarios na imprensa e nos circulos politicos da Europa.

Este anno, o principe não pronunciou ainda o seu grande discurso habitual ; mas tendo já regressado a Berlim, tomou, ha dias, a palavra, por mais de uma vez, no parlamento federal, e não deixaram de ter interesse algumas das suas affirmações.

Com effeito, a sessão de 16 do reichstag attrahio a curiosidade publica. Discutiram-se os creditos pedidos pela chancellaria para despezas estrangeiras e ultramarinas, e esperava-se que a politica colonial do governo fosse seriamente atacada pela opposição e defendida pelo proprio principe de Bismarck..

Encheram-se pois as tribunas, e ás portas do edificio do parlamento amontoou-se enorme multidão, que prorompeu em acclamações á entrada do chanceller.

O debate foi aberto pelo Sr. Richter, o chefe progressista, que se recusou a votar o credito de 13:000 marcos pedidos para o consulado de Zanzibar, censurando a organisação que permitte que o consul allemão n'esse paiz seja ao mesmo tempo agente da Companhia da Africa Oriental, companhia que não tem dinheiro nem força para se desempenhar dos seus compromissos.

« A Sociedade Africa Oriental, disse elle, não tem, segundo confessa o proprio consul geral, pessoal nenhum além de meia duzia de logares-tenentes e empregados, muitos desejosos, é certo, de exercerem direitos de soberania. Em presença do sultão de Zamzibar, que é da mesma raça e da mesma religião das populações dessas regiões africanas, a sociedade não tem nenhum ponto de apoio, nenhuma feitoria allemã. Note-se bem repetia o orador, não tem uma só feitoria allemã nas costas ! As medidas adoptadas por ella devem, pois, forçosamente perturbar os interesses dos indigenas e concital-os contra os allemães. »

Respondendo ao Sr. Richter, o chanceller negou-se a discutir a questão colonial, declarando que os projectos que lhe são concernentes, estão submettidos ao conselho federal. Se chegarem ao *reichstag* então se poderá tratar do assumpto com largueza.

O debate proseguiu.

Tratando-se do Cameroon, o Sr. Woertmann queixou-se em nome do commercio allemão, contra as invasões e prepotencias do Royal Niger Company, ingleza, e pediu providencias á chancellaria.

O chanceller referiu-se então a negociações existentes entre os governos allemão e inglez para regular a questão de Niger, dizendo que não devia entrar em largas explicações para não prejudicar aquellas negociações.

E a incidentemente, mostrou se amavel para com a Inglaterra, como que procurando desfazer a má impressão que na Europa tem produzido a campanha intentada pelos jornaes officiosos allemães contra o Sr. Morier.

Em seguida, fallando novamente o Sr. Richter, lamentou que no Cameroon se estivesse desenvolvendo o alcoolismo, em consequencia das grandes quantidades de aguardente para lá mandadas pelo commercio allemão, e por ultimo perguntou se a escravatura humana continua nos territorios do occidente da Africa sujeitos á influencia da Allemanha, e se as feitorias allemãs utilisam o trabalho dos escravos.

Esta pergunta irritou o principe de Bismarck, que replicou nestes termos :

« O orador precedente trouxe ao debate uma questão que n'outro tempo custou á Inglaterra 40 milhões de marcos ; isto é, o resgate dos escravos, a suppressão do escravidão, da posse do homem pelo homem.

« Dado o sentimento de justiça, que caracterisa o orador, não posso comprehender que elle nos julgue capazes de emendar, sem indemnisação o estado de cousas existente.

« Se o fizessemos as centenas de milhões de homens que vivem da escravidão, e que em grande maioria desejam conserval-a,—porque o escravo que deixa de ser escravo, morre á fome,—essas centenas de milhões revoltar-se-hiam contra nós, como fizeram os arabes da costa oriental. Não posso crer que o preopinante tivesse a intenção de deitar azeite sobre o fogo n'esse paiz, admittindo a possibilidade de liquidar arbitrariamente uma ordem de cousas que existe desde muitos milhares de annos, e de a liquidar sem indemnisações.

« Não posso crer que o orador queira associar-se ás excitações de todos os estrangeiros contra o imperio allemão e a patria, excitações de que se encontram vestigios na imprensa progressista e liberal, que não perde occasião de atirar pedras para de jardim do imperio »

A esta incriminação violenta replicou o Sr. Richter dizendo que lhe era indifferente a apreciação que o chanceller fazia da imprensa progressista, imprensa de que muito se honrava o partido liberal allemão.

O principe de Bismarck tornou então a fallar e sobre a questão da escravatura disse :

«Na questão dos escravos, preciso ainda dizer ao Sr. Richter que não temos a intenção, ao contrario do que elle julga, de proclamar de repente a liberdade dos escravos, antes nos limitaremos a impedir que se faça mais escravos.

« A questão não se pode resolver n'um anno nem em dez annos. Lembre-se o reichstag que ha um seculo que o parlamento inglez trata della, e ainda a não resolveu. Nos Estados Unidos já não existe a escravidão, e o Brasil aboliu-a ha pouco tempo.

« Podemos esperar que o mesmo venha a succeder algum dia em Africa ; mas é impossivel conseguil-o da terça feira para quinta, e não se pode principiar a semana pelo sabbado.

« Os nossos esforços em materia colonial não tem por fim dar fructo no anno seguinte Quando se explora uma mina, não se abrem todas as galerias ao mesmo tempo ; é preciso caminhar gradualmente. »

Por ultimo, discutiram-se as colonias do sudoeste d'Africa, para cujas despzas se pediram 120:000 marcos annexas. O Sr. Bamberger oppoz-se a taes despezas descrevendo como pessima a situação dessas colonias. Em Angra-Pequena, disse elle, não ha agua e nenhuma cultura é possivel ; em Wahlfisch-Baz o estado de cousas é pouco esperançoso : em Damaralana aggravam-se os conflictos com Hamaberero.

« Estou prompto, concluiu o orador, a auxiliar os esforços dos allemães nas colonias ; mas se a situação é desesperada, como se deduz de documentos authenticos, se nada ha a fazer, pergunto a mim proprio porque hei de eu auxilá-a ?»

Estas apreciações irritaram muito o chanceller, que se queixou de que a opposição estava desacreditando a Allemanha, tirando a importancia aos seus emprehendimentos coloniaes. E por fim votaram-se os creditos pedidos.

Pelas declarações de Bismarck pode avaliar-se a colonisação allemão pelo lado humanitario ; pelas de Richter e Bamberger, vê-se o que ella vale pelo lado economico !

Os periodicos inglezes mostram-se satisfeitos com as phrases do Sr. de Bismarck, e vêm n'ellas um penhor da manutenção das melhores relações entre os dois estados.

Outras folhas européas, porém, apuram das declarações do chanceller relativamente aos negocios da Africa que a famosa causa humanitaria, a cruzada contra a escravidão e contra o trafico dos escravos, tão apregoado como sendo o intento combinado da Inglaterra e da Allemanha na Africa, bôas para enternecer as almas de bôa fé, ficam muito pospostas aos interesses commerciaes que as duas potencias teem em mira.

Em o conselho federal approvou a proposta do chanceller concernente á Africa Oriental apresentada no dia 19 e abrindo um credito de..... 2:000:000 de marcos.

Um artigo do *Times* occupa-se das difficuldades que encontrará a Allemanha se quizer talhar na Africa um imperio colonial.

A folha londrina observa que a posição dos allemães na Europa não é de ordem tal que lhes consinta disseminar, sem perigo, as suas forças militares.

Segundo consta ao *Daily Telegraph*, o projecto de casamento da princeza Victoria da Prussia com o principe Alexandre de Battenberg, foi completamente posto de parte.

Austria-Hungria

Dizem de Vienna que os estudantes de todas as universidades hungaras estão preparando uma serie de grandes manifestações e de *meetings* de protestos contra a prolongação ha dois annos do actual periodo do serviço militar obrigatorio que lhes impõe a nova lei do exercito.

O *meeting* geral dos estudantes de todas as universidades, seria celebrado no domingo 27 de Janeiro em Buda-Pesth.

Temia-se, com algum fundamento, que as manifestações acabassem em disturbios com luctas nas ruas.

Bulgaria

Noticias recebidas por via de S. Petersburgo dão como sendo muito grave a situação da Bulgaria.

Segundo ellas as ruas de Sophia são continuamente cruzadas por patrulhas. Os theatros são exclusivamente frequentados por militares.

A posição do ministerio Stambuloff está seriamente abalada, principalmente depois do conflicto que se manifestou entre o governo e os bispos bulgaros.

A amnistia promettida aos emigrados foi apenas um laço destinado a illudir alguns individuos demasiadamente ingenuos, a quem se exigia humilhantes retractações.

Os partidarios da influencia russa ganham todos os dias terreno, perdendo-o cada vez mais os amigos do principe Fernando de Coburgo, que não tem conseguido conquistar as sympathias do povo bulgaro.

Dizem de Sophia a 19 que não é exacto que tenham rebentado desordens na Bulgaria.

Um depacho de S. Petersburgo para o *Daily Telegraph* annuncia que as juntas slavas apoiam o movimento do clero bulgaro contra o principe Fernando de Coburgo, e presume-se que o principe Alexandre de Battenberg foi a Vienna preparar a sua volta para a Bulgaria no caso de abdicação do principe Fernando.

Africa Occidental

O jornal *Le Temps* recebeu de Banana, na foz do Zaire, com data de 14 de Dezembro as seguintes noticias :

Chegou do alto rio um correio trazendo noticias importantes de Stanley. Dou muito a pressa as que pude recolher.

Foi a 17 de Agosto que elle se reunio á cauda da sua expedição em Urenia, onde esteve desde a morte do major Barttelot.

Segundo uma carta por elle expedida a Tippou-Tib para Falls, chegou elle a reunir-se com Emin-Bey e Casati, não em Wadelai, mas em outra localidade junto do lago Alberto ; encontrou alli estes individuos com perfeita saude e na posse de viveres em abundancia (não menos de mil cabeças de gado). Póde, pois, dizer-se com verdade que Stanley é que foi soccorrido e não que elle foi em soccorro d'aquelles.

Stanley não presta esclarecimentos nenhuns sobre a sua marcha ; diz dos seus companheiros apenas que morreram trez indigenas e que os europêus todos chegaram a salvamento.

Logo que chegou a Urenia, Stanley expedio um correio a Tippou-Tib, mandando-o informar do seu regresso e perguntando-lhe se podia acompanhal-o, recommendando-lhe presteza no caso affimativo. Accrescentava que não podia esperal-o senão até ao dia 27 de Agosto, dia em que tencionava pôr-se a caminho.

Tippou-Tib respondeu immediatamente, recusando-se a acompanhar Stanley, como se havia recusado algumas semanas antes, a acompanhar Jameson, que lhe offerecia a quantia de 800:000 francos para fazer a viagem com elle.

Como tinha annunciado na sua, carta a Tippou-Tib, Stanley largou de Wrenia a 27 de Agosto dirigindo-se novamente para o Lago Alberto, levando comsigo toda a sua gente, mais 100 carregadores do que os 400 fornecidos por Tippou-Tib a Jameson.

Segundo o seu costume, Stanley é muito sobrio de pormenores.

Apenas diz que a sua viagem de regresso durou 82 dias. Refere que o caminho é perfeitamente seguro, e que vio por todo elle grande quantidade de marfim. Não dá, porém, informações a respeito da sua viagem de ida.

Offerece-se, porém, a seguinte duvida. Se o caminho é seguro, como elle affirma, qual foi o motivo que o impedio de dar noticias de si á gente da sua expedição, que esteve mais de um anno sem saber o que era feito d'elle, a ponto de o julgar definitivamente perdido, quando lhe era tão facil a elle o tranquillisal-a ?

O regresso inesperado do celebre explorador, quando todos os julgavam perdido, vai produzir grande impressão na Europa. »

Zanzibar

O Standard espera que o commissario especial allemão que vai ser enviado a Zanzibar, exercerá alli uma acção moderadora porque ha um limite á tolerancia, e a Inglaterra nunca permittirá que a autoridade do sultão seja completamente posta de parte.

O commandante da esquadra franceza em Zanzibar telegraphou ao ministro da marinha dizendo que centenares de pangaios arabes tem sido visitados pelos cruzeiros allemães e inglezes mas nenhum foi ainda encontrado transportando armas de guerras e só tres conduziam escravos.

Nenhum pangaio levava porém a bandeira franceza.

Os arabes pedem a evacuação da costa pelos allemães, como primeira condição para a entrega dos missionarios presos.

A guarnição naval que desembarcou em Dar-és-Salan retirou em presença da epidemia de febres.

Correo boato de que houve a 19 de Janeiro em Cagamoyo um novo combate. O telegramma é de 22, de origem ingleza.

Persia

Uma companhia belga estabeleceu em Teheran o primeiro caminho de ferro da Persia.

Ha alguns dias, por occasião de uma festividade religiosa, o comboio transportára uma grande quantidade de peregrinos. A volta, um derviche foi colhido pela machina.

Este facto provocou um levantamento da população, que estrangulou o machinista, deitou o fogo ao comboio e arrasou completamente a casa da estação, escangalhando tudo quanto dentro d'ella havia.

A tropa e a policia já a muito custo estabeleceram a ordem.

A companhia belga reclamou 15:000$000 (fortes) de indemnisação, e como o governo os não quizesse pagar suspendeu os trabalhos e declarou que ia liquidar a empreza. A vista d'isso o shah, depois de muito regatear, concedeu aos belgas uma indemnisação da 22:500$000 (fortes) e o monopolio de fabricarem phosphoros em toda a Persia.

Tonkin

Noticias chegadas ultimamente ao ministerio da marinha dizem que o general Borguis-Desbordes, sabendo que os piratas tonkinezes reunidos em Cha-Mai e Cho-Chu roubavam as povoações circumvisinhas e lhes extorquiam pesadas alcavalas, atacou e tomou Cho-Mai no dia 17 depois de renhido combate, em que as forças francezas perderam um official e 12 praças européas. Os piratas fugiram d'alli, mas o general Borguis-Desbordes continuou a sua marcha sobre Cho-Chu.

Estados Unidos

Acaba de ser publicada nos Estados Unidos a correspondencia relativa a Samoa, a que se referio o presidente da confederação na sua mensagem ao congresso.

Segundo se vê nella, o ministro da marinha dos Estados Unidos, telegraphou no 1º de Novembro ao almirante Himberley, informando-o de que tinha feito saber á Allemanha que o governo federal estava prompto a cooperar com ella sobre a base da manutenção dos direitos da America e da autonomia da ilha Samoa, autonomia reconhecida pela Allemanha, Inglaterra e os Estados Unidos. O ministro dava, por isso, instrucções ao almirante para que fosse immediatamente a Samoa, com o fim de proteger os cidadãos americanos e as suas propriedades, para que procedesse a um inquerito sobre a situação e sobre os acontecimentes recentes, assim como sobre a attitude da Allemanha, encarregando-o tambem de protestar, se fosse preciso, contra qualquer conquista feita com violação dos trabalhos.

Com tudo, o almirante Himberley devia fazer saber aos representantes da Allemanha e da Inglaterra que estava prompto a cooperar com elles no restabelecimento da paz e da ordem.

O Sr. Bayard, secretario de estado, respondendo a uma reclamação do ministro da Allemanha que pretendia que os indigenas de Samoa eram commandados por americanos, declarou que não sabia se Klein é cidadão americano, mas que em todo o caso nenhuma autoridade havia recebido do governo dos Estados Unidos.

Depois de uma allusão á conferencia de 1781 e ao tratado de 1886, o Sr. Bayard diz estar convencido de que o sentimento da igualdade de direitos entre as tres potencias, que levou a Allemanha a pedir a cooperação dos Estados Unidos, a levará tambem a dar ao chefe da sua esquadra instrucções, para que na questão de Samoa tome como base os principios de justiça.

Despachos de Samoa, com a data de 5 de Janeiro annunciam que a situação se vai tornando muito grave, forças desembarcadas dos navios de guerra allemães queimaram casas e arrancaram as bandeiras americanas ; depois metteram se nas lanchas, foram aprisionar subditos americanos dentro da zona de aguas neutras, e transportaram-nos para bordo dos seus navios. Parece que a tripulação de um escaler allemão commandado por um official fez fogo sobre o capitão e o tenente de um vaso de guerra inglez.

Os officiaes da canhoneira allemã *Eber* chegada a Auckland desmentem as informações recebidas de S. Francisco de terem os allemães feito fogo sobre um escaler inglez e haverem aprisionado uns cidadãos americanos.

Traz a noticia de que um incendio destruio o consulado allemao e dous armazens contiguos, e de que não houve mais nenhum combate.

As ultimas informações recebidas de Samoa referem que os americanos aprisionados pelos allemães foram immediatamente postos em liberdade, ficando restabelecida a tranquillidade no archipelago.

Occorreu a 20 de Janeiro um desastre de viaferrea em Ehusnowood (Michigan), ficando morto o vice-governador daquelle estado e feridos muitos outros viajantes.

Acaba de ser apresentada á camara dos Estados Unidos, segundo telegrammas de Washington, um projecto de lei prohibindo o desembarque de loucos, enfermos, indigentes e criminosos de qualquer outro paiz no territorio da republica.

O projecto não deixará de ser approvado, attendendo-se a que a opinião geral se pronuncia directamente a favor da urgencia de reprimir e depurar a corrente de emigração européa para os Estados Unidos.

O senado americano approvou a 22 de Janeiro por 33 votos contra 30 o projecto de lei das pautas aduaneiras.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 30 de Janeiro de 1889

SUMMARIO :—Esterilidade dos ultimos dias.—A politica em ferias.—As preoccupações do momento.—Calor e febre amarella.—Providencias sanitarias.—A obra do saneamento.—Salubridade publica.—Reuniões promovidas pelo ministro do Imperio.—Consequencias do flagelo.—Immigração.—Reorganisação da guarda nacional.—Sessão extraordinaria do parlamento.—Commissão de engenharia militar.—Interesses da immigração.—Aviso-circular do Ministro da Agricultura.

De uma esterilidade pasmosa tem sido os ultimos dias, no que diz respeito a vida politica e administrativa. O mundo politico parece ressentir-se tambem das consequencias do calor incessante que nos asphixia e d'ahi talvez esta quietação, esta ausencia de factos a registrar. A politica está em ferias, tomou tambem o caminho da *villegiatura*, foi dessedentar-se em outras athmospheras mais puras,melhor oxigenadas, procurou, de certo, outra temperatura mais supportavel do que aquella em que actualmente vivemos, nós outros pobres servos da gleba do trabalho intellectual, para os quaes não ha emancipação possivel.

A phisionomia presente d'esta grande cidade, o mais vasto emporio commercial da America latina, não é das mais agradaveis. Todos aquelles que podem, tem procurado em outros climas mais amenos, refugio contra os ardores implacaveis do sol abrazador que nos tortura.

A aristocracia fluminense,ou mais propriamente os representantes da alta finança, do alto commercio, os argentarios e os *highlifeurs*, a gente da alta roda tem emmigrado para as saudaveis montanhas de Petropolis e Friburgo e emquanto os simples mortaes supportam aqui —ainda mesmo nos arrabaldes—uma temperatura de 35.º e 36. elles, os queridos da fortuna, gosam das doçuras de um clima temperado, agradavel, que convida ao aconchego do lar, as leituras em familia, aos sarãos musicaes, aos bailes, ás diversões, qui n'este grande forno de cremação, nesta enorme estufa em que vivemos, só duas preoccupações dominam todos os espiritos—o calor e a febre amarella. O calor tem sido excessivo, barbaro, cruciante.

Ha longos dias que não chove, nem sequer uma gota d'agua tem vindo desalterar-nos. Todos os prognosticos de chuva tem falhado e os dias succedem-se sempre os mesmos, semiguaes, limpidos, seccos, ardentes, insuportaveis. Ha no ambiente uma verdadeira orgia de luz e de calor. O ar que se respira é calido e parece que tudo que nos cerca crepita sob a acção devastadora do calor.

O espirito por maior que seja a sua vitalidade, por maior que seja a resistencia que offerece as influencias do meio phisico em que vive, sente-se fatalmente arrastado ao repouso, a quietação, e immobilidade. Em certos momentos parece mesmo que o ideal supremo seria o *nirvana* do boudhismo, o aniquilamento e o nada.

Ao calor que se sente, cujos effeitos cada um oberava em si proprio, a todo o instante, veio juntar-se uma outra preoccupação muito mais seria, e muito mais penosa—a febre amarella, o typho icteroide, esta terrivel epidemia que periodicamente nos flagella, fazendo tantas victimas e concorrendo tão desastrosamente para o descredito de nosso paiz no estrangeiro

Este anno a invasão da febre amarella tem tomado um caracter serio e ameaçador. Dizem, é certo, alguns clinicos autorisados que os casos embora muito generalisados, tem certo caracter benigno, de consequencias menos fataes. Apezar d'esta affirmativa não deixa de ser assustador o estado da cidade, sob o ponto de vista de sua actual constituição medica.

Tanto é mais extranhavel o presente estado de insalubridade, quanto o anno passado foram boas as condições sanitarias por este mesmo tempo, n'esta mesma estação calorosa. Sem querer attribuir a febre amarella sómente ao calor, é entretanto certo que a epidemia reinante coincidio com a excessiva elevação de temperatura que temos sentido e observado O anno passado o verão foi muito mais benigno, o calor muito menor, e raros foram os casos de febre amarella, registrados pelos obituarios.

A pathogenia da febre amarella não é ainda um ponto liquidado pela sciencia medica, as causas e origens da cruel enfermidade não são de todo conhecidas, mas parece evidenciado que o calor é um grande agente, um poderoso elemento para o seu funesto desenvolvimento.

Presentemente, não contando com os enfermos que são enviados para o hospital da Jurujuba e cujos obitos não são registrados pela imprensa, fallecem de febre amarella na cidade de 15 a 20 pessoas por dia, além de outros cujos obitos são attribuidos a outras especies de febres, que são intimamente relacionadas com aquella.

Como é facil de imaginar, diante d'esta calamidade publica não podia o governo ficar indifferente—seria faltar a um dos seus mais imperiosos deveres.

Em todos os paizes civilisados os cuidados da hygiene publica constituem objecto de um ramo importantissimo da administração. Varias e importantes medidas sanitarias têm sido tomadas pelo governo por intermedio da inspectoria geral de hygiene e de outras autoridades administrativas incumbidas de zelar da saúde publica.

Força é porem confessar que todas estas medidas actualmente postas em pratica, todos estes meios prophilaticos empregados com mais ou menos exito, todas estas prevenções e cautelas tomadas pelo poder publico e pelos particulares, não podem produzir todos os desejados effeitos, porque vão de encontro a um embaraço capital — a obra do saneamento de que urgentemente carece esta cidade.

Emquanto não se realisar este grande intento todas as medidas serão mais ou menos transitorias, não poderão sanar o mal radicalmente. E' o saneamento da cidade uma necessidade de primeira ordem, urgente e inadiavel.

Sempre que *Catilina bate ás portas de Roma*, isto é sempre que somos ameaçados como agora por uma epidemia devastadora. vem a tela a questão do saneamento, apresentam-se pareceres, suscitam-se alvitres, apresentam-se planos, uma vez porem affastada a eminencia do perigo continuamos novamente n'aquelle estado de imprevidencia que parece ser um dos defeitos do caracter brazileiro.

A obra do saneamento não tem sido levada a effeito por falta de planos e de projectos, não. O que nos tem faltado é continuidade administrativa, o que nos prejudica é a instabilidade de tradições governativas que tornam impossivel qualquer commettimento, qualquer obra duradoura que não possa ser executada ao *jour le jour*, nos vai-vens do expediente e segundo as praticas da bureaucracia indigena.

Os ministros tem em geral suas opiniões, seus projectos e uma vez mudados mudam se tambem estes, de modo que até hoje não foi executado este grande melhoramento reclamado pelo interesse nacional, porque com elle não era só o Rio de Janeiro que approveitaria : todo o paiz lucrava porque para o estrangeiro o Brazil é o Rio de Janeiro e o descredito deste acarreta o de todo o imperio.

Entretanto não são estudos que nos faltam, muitos tem sido feitos e por pessoas competentes, o que nos tem faltado é um ministro energico e emprehendedor, um Haussman brazileiro que quizesse levar a effeito obra tão grandiosa. São estes e outros factos da mesma natureza que tem trazido o descredito ao systema parlamentar, não só em nosso paiz, como em outros que por elle igualmente se regem.

Como quer que seja não são boas as condições da salubridade publica. A imprensa por todos os seus orgãos diarios clama todos os dias por providencias, umas de caracter gerai, outras locaes.

Não se pode entretanto negar que mesmo sob este aspecto, na questão da hygiene publica, temos progredido consideravelmente nestes ultimos annos. Para chegar-se a tal conclusão basta estabelecer um simples paralelo entre as condições hygienicas da cidade outr'ora e hoje.

Houve tempo em que absolutamente não se cogitava de tal assumpto e a administração deixava todos os vitaes interesses que a elle se acham ligados, entregues a incuria de uma população composta de elementos os mais heterogeneos.

Depois de certo tempo porem o governo tem procurado melhorar as condições sanitarias da cidade, tem tomado algumas providencias acertadas, embora não tenha, como devia, emprehendido as grandes obras que são necessarias para o saneamento da cidade, que na opinião de profissionaes competentes está situada sobre *um pantano abafado*.

Todos os grandes trabalhos de drainagem, dessecamento, systema geral de esgotos e galerias subterraneas, mais abundante abastecimento d'agua, arrazamento de alguns morros, abertura de ruas e avenidas e outros desta mesma natureza, que tem sido urgentemente reclamados por medicos e hygienistas, estão por fazer.

Nestas condições não admira que sejamos periodicamente visitados pela febre amarella, com mais ou menos intensidade, conforme o rigor das estações.

O actual ministro do imperio, o Sr. Ferreira Vianna não podendo atacar de frente o mal que actualmente nos afflige e que vai fazendo larga messe de victimas principalmente entre as classes menos favorecidas da fortuna, que não dispõem de meios necessarios para pôr em pratica os conselhos e prescripções hygienicas, tem entretanto procurado minorar-lhe os terriveis effeitos.

Para este fim, e seguindo sempre o seu conhecido systema de maxima publicidade, que a alguns tem parecido por demais apparatosa e alarmante, tem o Sr. ministro do imperio convocado na sua secretaria varias reuniões, com o intuito de alliar quanto possivel os esforços da iniciativa privada á acção do governo.

Foi assim que reunio todos os representantes da imprensa diaria, ouvindo a opinião de todos e convidando-os a auxiliarem-no no empenho que tem em vista, conferenciou com os Srs. inspector da hygiene publica, inspector da saude do porto, presidente da camara municipal e vigario geral do bispado e accordou com estes elevados funccionarios publicos, os melhores meios de evitar a propagação do mal e os modos mais efficazes de prestar a população os soccorros de que ella carece.

Por sua vez a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reunio-se expressamente para tratar de tão momentoso assumpto, e depois de luminosa discussão, decidio aconselhar uma serie de medidas preventivas que na sua maxima parte foram adoptadas pelo inspector da hygiene procurou tornar conhecidas da população todas as medidas preventivas, todos os processos prophylaticos, aconselhados pela sciencia em taes casos e para este fim deu-lhes ampla publicidade pela imprensa, sob a forma de prescripções ou conselhos praticos, ao alcance de todas as classes.

Auxiliada pela imprensa e pelos seus numerosos delegados em todas as parochias urbanas e suburbanas a inspectoria tem tambem procurado fiscalisar o mais possivel as condições hygienicas da cidade, afim de impedir que os elementos morbidos de que se acha saturada a athmosphera se propaguem e desenvolvam, produzindo os seus maleficos effeitos.

Visitas domiciliarias, desinfecções, remoção de cadaveres, isolamento de doentes, exame em mercados e outros lugares em que se vendem alimentos, verificação de condições de aceio em casas, hoteis e hospedarias, tudo se vai fazendo com maior ou menor regularidade, afim de impedir que a epidemia reinante se torne cruelmente devastadora Pena é que estas providencias tomadas pelas autoridades sanitarias não encontrem de uma certa parte aquelle respeito e acolhimento com que deveriam ser recebidos. Os nossos habitos de mal entendida liberdade oppõem-se muitas vezes a obediencia tão necessaria em taes casos.

Falla-se na creação de hospitaes especiaes em diversas zonas ou districtos da cidade, do augmento do numero de medicos da repartição de hygiene, da construcção de bonds especiaes para transporte dos doentes, do melhoramento do hospital de Jururuba que ficará destinado somente aos maritimos e de outras muitas medidas secundarias, que são reclamadas pelas tristes necessidades da situação.

Entre as diversas medidas aconselhadas pela Sociedade de Medicina e de Cirurgia, em parecer formulado pelos illustres clinicos e professores Benicio de Abreu, Martins Costa e Carlos Costa, notam-se as seguintes :

1º Creação de hospitaes de isolamento ;

2º Extincção do hospital da Gambôa ;

3º Vaccinação preventiva pelo methodo do Dr, Domingos Freire ;

4º Desinfecção immediata de todas as casas e lugares onde appareçam casos de febre amarella ;

5º Concessão de attribuições executivas á inspectoria geral de hygiene, afim de que possa intervir e providenciar em todos os casos de urgencia ;

6º Publicação e vulgarisação das medidas hygienicas e processos de desinfecções nos domicilios ;

7º Applicação exclusiva do hospital da Jurujuba ao tratamento dos embarcadiços.

São obvias as tristes consequencias do flagello com que ora luctamos, e uma das mais importantes é sem duvida a que se refere a imigração, que tende necessariamente a diminuir, logo que á Europa chegar a triste nova.

E' verdade que o governo tomou a este respeito varias providencias e entre outras ordenou que os immigrantes que chegassem, fossem logo da hospedaria da Ilha das Flores para os lugares a que são destinados, sem entrar no porto da cidade.

Apezar disto, porém, basta o facto de haver febre amarella no Rio de Janeiro para diminuir consideravelmente a corrente immigratoria, aliás tão bem encaminhada conforme se verifica das estatisticas publicadas pelo *Jornal do Commercio* e pela *Immigração*, orgão da Sociedade Central.

Para o immigrante europeu o Rio de Janeiro e é o Brasil, e a excepção da provincia de S. Paulo que se tem feito conhecida no estrangeiro por uma activa esclarecida propaganda, todas as outras provincias e cidades são desconhecidas.

De envolta com a actual insalubridade da côrte será comprehendida a de quasi todo o imperio e não falta, mesmo na Europa, quem se encarregue de tornar este erro mais mais radicado no animo dos immigrantes que se destinam ao nosso paiz, com o fim de afastal-os de nossas plagas e conduzil-os a outras regiões.

Só esta consequencia já é por sua natureza assaz deploravel, porque nenhuma questão é para a actualidade da vida brasileira mais séria, mais importante do que a da immigração do povoamento.

Mudemos de assumpto.

Dizem os jornaes que o Sr. tenente-coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva já concluio o plano de organisação da guarda nacional, de que o incumbira o Sr. conselheiro Ferreira Vianna.

Segundo esse plano, a guarda nacional passará a ser considerada como reserva do exercito, e dividida em duas partes, sendo a primeira, de didadãos de 17 a 45 annos de idade, e a segunda, de 46 a 60 annos.

Os batalhões serão, como no exercito, compostos de 4 companhias, e os regimentos de 4 esquadrões, tendo aquelles 384 praças e estes 256.

A primeira reserva poderá ser mobilisada, e formará em revista de instrucção, nos dias 13 de Maio e 7 de Setembro de cada anno e em parada nos dias 29 de Julho e 2 de Dezembro.

Os ajudantes dos batalhões serão capitães, e os instructores officiaes do exercito.

O effectivo da guarda nacional á calculado em 400,000 homens mais ou menos.

Consta-nos que esse plano já foi entregue ao Sr. conselheiro Rosa e Silva, actual ministro da justiça.

O *Paiz*, em um dos seus ultimos numeros, disse constar-lhe ser provavel a convocação de uma sessão extraordinaria do parlamento para a segunda quinzena do mez de Março.

Não julgamos se realisem as probabilidades em que aquelle jornal fundou a sua noticia que aliás foi posteriormente contestada pelo *Jornal do Commercio*.

Além de outros motivos bastaria o estado sanitario da côrte, para demover o governo deste proposito, se elle realmente o tivesse.

Nestas condições, conforme disse o chistoso autor das *Variações de flautim*

« Condemnar provincianos
a este sol de rachar
não 'stá nos modernos planos
e é pouco parlamentar. »

O governo imperial acaba de commetter ao Sr. coronel Cunha Mattos uma importante missão.

Este illustrado engenheiro militar que foi encarregado pelo ministerio da guerra de proceder aos estudos necessarios para a construcção de uma linha telegraphica desde algum ponto navegavel do rio Paranapanema, na provincia de S. Paulo, até o porto de Santa Rosalina no rio Brilhante, na provincia de Matto-Grosso, acaba tambem de ser incumbido pelo ministerio da agricultura de estudar as secções dos rios Paranapanema, Ivinheima e Brilhante, sob o ponto de vista da nevegabilidade, ficando assim o governo habilitado a estabelecer em toda aquella extensão uma linha de navegação a vapor.

Deste modo procura o governo realisar um grande melhoramento, tornando uma realidade a communicação directa e facil entre o Rio de Janeiro e Matto-Grosso.

São intuitivas as vantagens da realisação desta patriotica tentativa, quer considerada pelo lado politico, quer pelo lado economico.

E' o caso de fazer os mais sinceros votos para que este emprehendimento iniciado sob tão bons auspicios vá por diante, e não se limite a estas medidas preliminares.

O Sr. Rodrigo Silva, ministro de estrangeiros e *ad interim* da agricultura, acaba de expedir um aviso-circular aos consules do Brazil no estrangeiro, que tem merecido com justiça os mais rasgados encomios de toda a imprensa.

Considerando a importancia crescente da immigração para o nosso paiz e no intuito de melhor acautelar os seus interesses, evitando abusos e procurando encaminhal-a regular e methodicamente, aquelle acto do ministro da agricultura é um documento valioso que attesta da parte do governo o cuidado que lhe inspira o problema da immigração, sem duvida um dos mais momentosos para o paiz.

AGUAS-BELLAS—26 de Janeiro.

Só agora posso cumprir a minha missão de correspondente nesta localidade, noticiando o que ha occorrido de mais importante, depois da minha ultima carta.

O novo anno afigura-se pouco auspicioso para os sertanejos, pois já principiam a soffrer os effeitos perniciosos de uma secca.

São bem sensiveis os prejuizos, que já se contam na criação do gado, unica fonte de riqueza dos sertões, e esses prejuizos serão incalculaveis se o inverno se demorar por mais tempo.

Até aqui nada indica o que os matutos chamam trovoadas, que são o principio do inverno ; e cada dia que se passa é uma verdadeira desillusão ás esperanças que todos têm no inverno. Os generos alimenticios sobem de preço consideravelmente, devido a escassez do mercado. Esse facto que se reproduz quasi todos os annos e que devia ser um incentivo para a população por si melhorar esse estado de cousas, abrindo açudes em suas fazendas já que em tempo algum as finanças da provincia dão para isto, é esquecido durante o tempo da bonança.

De alguma fórma tem concorrido e vai concorrendo para a carestia dos generos, o receio de que tem se possuido a população, da variola que, segundo noticias, continúa na vizinha comarca de Bom-Conselho, deixando por isso de vir a feira vender suas mercadorias.

Acha-se em execução o registro civil, nesta comarca onde como em outras muitas o trabalho será irregularissimo, devido a negação campleta, que se observa na maioria dos habitantes em dar as informações necessarias para o registro. Estamos certos que sem o emprego de meios energicos o resultado da lei será como o de outras muitas, que se acham nullificadas e sem execução.

Ha muito quem faça d'isto propaganda, incutindo aos ignorantes que o registro além de ser ante-religioso, tem por fim captivar os meninos cujos nascimentos foram registrados. E' facil de avaliar o effeito destas cousas principalmente quando já existe uma certa repugnancia no povo em aceitar a lei. Uma ou outra pessoa tem dado as informações para o registro, tudo mais tem se negado a fazel-o, protestando lançar mão das armas.

A ignorancia é capaz de tudo, e por isso não duvidamos que appareça um movimento sedicioso qualquer, tal é o estado de exaltação em que se acham os animos.

No regulamento não se encontra meios e nem medidas capazes de obrigar directamente a fazer-se as declarações para registro, porque temos observado que a multa não é sufficiente.

Seria de maior alcance se o governo providenciasse para que os parochos não effectuassem nenhum baptisado sem que primeiro lhe fosse presente a certidão do registro, e os factos nos dirão mais tarde.

Realisou-se com todo o explendor a festa da padroeira, em Dezembro findo, e apezár de não ter sido feita por noiteiros, podemos afirmar, que foi talvez uma das melhores que tem havido nesta freguezia,

Para todos os actos prestaram-se gratuitamente a musica e o parocho, o que muito concorreu para o explendor da festa desde que tudo mais que se pôde conseguir foi para dar realce.

Na ultima noite queimou-se um variadissimo fogo de artificio, subindo nessa occasião um lindo balão.

No dia seguinte houve missa cantada, benção do Sacramento e *Tantum ergo*. A tarde houve procissão, e terminou a festa com ladainha cantada pela musica.

Depois desta seguio-se ainda no dia 29 do corrente a festa de S. Sebastião que não foi menos concorrida, havendo igualmente procissão a tarde. Nesta ainda a musica e o parocho prestaram-se gratuitamente.

Esta comarca que se ressentia da falta de uma padaria, e portanto forçada a população a ter sómente bolachas de pessima qualidade, hoje é bem servida por uma padaria em muito boas condições, que se estabeleceu nesta villa, felizmente.

Procedeu-se a 7 do corrente na camara municipal a eleição do presidente e vice-presidente, sendo reeleitos os mesmos do anno passado.

Antes de terminar, peço aos Srs. redactores que chamem a attenção das autoridades para o lugar denominado Campo Sujo da comarca de Garanhuns, e na estrada que segue desta villa para aquella cidade, onde são quasi sempre atacados e roubados os viandantes. Ultimamente, segundo estamos informados fôra alli atacado e roubado um moço negociante, de nome Joaquim Xavier Montenegro, de quem violentamente apoderaram-se de todo o dinheiro que conduzia, e de um relogio com a respectiva cadeia.

Esse facto e outros tem causado serios receios a todos que por alli são obrigados a passar.

Esta já vai longa de mais por isso devo terminar.

PORTO DE GALLINHAS, 26 de Janeiro de 1889

A noticia de haver entrado para o glorioso ministerio 10 de Março, o illustrado pernambucano Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, causou aqui extraordinario contentamento, e d'este nasceu e desejo sincero de ser o acto do benemerito Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira apoiado pelo distincto eleitorado do 10º districto, reelegendo o circumspecto pernambucano que tem sido um dos mais bellos ornamentos da deputação pernambucana.

Da bella intelligencia e reconhecida illustração do novo ministro, muito se deve esperar em beneficio geral de nossa terra ; assim, o 10º districto, renovando-lhe o mandato, tem cumprido um dos mais sagrados deveres do eleitorado que se distingue pela independencia e conhecimento dos negocios publicos.

— Acaba de se declarar republicano o Sr. tenente João Cancio dos Bourbons Guimarães. Achamos que S. S. passou a pisar em terreno tão frouxo como escorregadio, porque bem se pode comprehender, que, o novo republicanismo não tem razão de ser não conseguirá progredir, d'esde que seu fim é hostilisar, senão condemnar o glorioso e bemquisto ministerio 10 de Março, que identificando-se com a vontade nacional dotou o paiz com a grandiosa lei de 13 de Maio, apagando da fronte do Brazil a vergonhosa nodoa da escravidão.

Pensando assim, achamos que o Sr. tenente João Cancio, está laborando em perfeito engano. S. S. vai errado e está em tempo ainda de recuar ; não se illuda.

— Na noite de 6 do corrente tivemos aqui o tradicional queima de uma lapinha, realisado pela familia do Sr. Pedro Nunes do Rosario ; os cantos foram entoados muito bem, per diversas meninas sob a direcção da Sra. D. Paulina Nunes, e foi feita com assistencia de grande numero de pessoas.

Depois d'esse acto, passou a ter lugar um animado divertimento, constante de canto e dançado que durou até 3 1/2 horas da madrugada ; sendo que, todos foram optimamente tratados pela familia do Sr. Pedro Nunes, que aqui gosa de estima e consideração geral.

— Na noite de 14, estando de partida para essa capital, a professora de Afogados D. Maria da Conceição Brandão Cavalcante, que com sua mãi, aqui viera passar os dias festivos, na casa de residencia de seu tio, o Sr. Dr. Gaspar Cavalcante, affluiram muitas familias, e trataram da realisação de um concerto em homenagem áquella professora, concerto que esteve muito bom.

No dia seguinte, na barcaça *Flor do Porto*, seguio para o Recife, a Sra. professora em companhia de sua distincta mãi e um irmão, sem duvida levando gratas recordações dos dias que tão alegremente aqui passou, fazendo acquisição das mais sinceras affeições.

— No dia 16, com assistencia do Sr. Dr. delegado litterario, reabrio-se a escola mixta que

aqui temos, cuja regencia muito tem agradado a todos, principalmente aos interessados.

— N'estes ultimos dias, a população tem estado afflictissima com a falta de farinha ; hontem appareceu uma carga deste genero, que foi vendida á 1$100 a cuia.

Temos com fartura peixe, caranguejos, guyamuns, castanhas, fructas diversas, mas falta-nos farinha e feijão ; queira Deus se lembrar do Porto de Galfinhas.

— Cada vez vai se acentuando mais a necessidade de uma agencia do correio, neste pedaço do 7º districto eleitoral da provincia que parece estar esquecido.

As relações commerciaes, que vão augmentando entre esta localidade, a nossa capital e a capital de Alagoas, reclamam aquelle melhoramento.

Por falta de correios que toquem nesta povoação dá-se prejudicial retardamento no recebimento de jornaes cartas, circulares commerciaes, etc.

Em relação a jornaes para haver mais segurança e presteza em recebel-os, os assignantes d'aqui, mantem intermediarios n'essa capital, que se encarregam d'aquisição e remessa das folhas, no que vai a prestação de obsequios no caso de serem bem correspondidos. Bem se vê que se tivessemos uma agencia não precisavamos estar na dependencia de favores.

PESQUEIRA

O verão já vai se prolongando demasiadamente e a demora das chuvas vai causando sustos. Os campos acham-se inteiramente despidos de vegetação, o pasto vai rareando e as aguas tendem á seccar brevemente, já sentindo-se a sua falta em varios lugares.

Os mantimentos não tem abundado nas feiras e os seus preços já são elevados. O feijão têm sido vendido por 2$ e mais, cada cuia, o milho por 400 e 500 rs., a farinha por 400 e 500 rs. cada cuia, e a carne secca por 600 e 700 rs. o kilo.

Se em nosso auxilio não vierem algumas chuvas até o meiado de Fevereiro, os prejuizos serão consideraveis e os viveres ficarão carissimos.

—A festa não se passou sem que houvessem factos á lamentar neste termo. Em Alagoinhas, na noite de Natal, de um conflicto havido entre diversos individuos resultou a morte de um delles e varios ferimentos em outros.

Foram presos dous dos que tomaram parte na lucta, como autros indigitados; porém, a verdade é que ha duvidas sérias sobre os verdadeiros autores dos factos criminosos. A policia fez inquerito do qual resultou serem muitos os co-participantes. Em Cantagallo tambem deram-se alguns ferimentos graves, sendo igualmente presos os criminosos.

— Os *prados* continuam em decadencia, *galopante* e digo os *prados*, porque os ha em Alagoinhas, Poção, Salobro, Mutuca e Limoeiro, todos neste termo. Já ia se tornando uma *mania*, se o verão não viesse conter o enthusiasmo.

— No dia 6 do corrente, ao receber-se neste cidade, a noticia da não publicação da lei que prorogava o contracto de carnes verdes por seis annos, immenso foi o contentamento que se apoderou de todos os habitantes, os quaes sem distincção de côr politica, proromperam em jubilosas manifestações.

Immediatamente subiram aos ares innumeros foguetes e a noite houve passeiata, sendo elevados vivas ao Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade e aos deputados qve votaram contra o projecto.

A decisão do Exm. Sr. Oliveira Andrade não podia ser mais racional, mas justa e legal.

Como juiz integro e justiceiro, elle tinha impassivel assistido a lucta travada na Assembléa Provincial e na imprensa ; havia se apoderado de todas as queixas levadas a sua presença, dos constantes protestos feitos na imprensa pelos municipios do centro e dos innumeros protestos e reclamações levadas ao ceio da representação provincial, quér pelas camaras municipaes, quér pelos criadores de gado; como homem de lei, elle aprofundou-se em estudos sobre a materia, e com todo criterio e hombridade proferio a luminosa decisão de 2 do corrente, attendendo as justas queixas de uma classe até hoje desprotegida, os interesses da provincia, escudando-se nos verdadeiros principios da legalidade.

Encerrando a sua administração com chave de ouro o Exm. Sr. Oliveira Andraoe cobrio-se de glorias e deixou entre os sertanejos um nome immorredouro ; o seu acto ha de perpetuar-se na memoria dos seus comprovincianos.

E nem se diga que ha contradicção entre este acto seu e a decisão proferida no officio de 22 de Setembro do anno passado, dirigido á Camara Municipal do Recife.

Negando S. Exc., como negou, provimento ao recurso interposto da decisão da Camara, que prorogava o contracto por seis annos, remetteu-o á Assembléa Provincial para tomar conhecimento da materia e decidir como fosse de direito, prorogando todavia o mesmo contracto por dous mezes, tempo sufficiente para a Assembléa deliberar.

Elle não emittio juizo e nem manifestou sua opinião; tornou dependente sua decisão da audiencia da Assembléa.

E desde que essa deliberou a prorogação, oppondo-se a todos os principios economicos, a letra expressa da nossa Constituição, sem consultar os graves interrsses da provincia, desprezando *in limine* todas as reclamações, não aceitando e nem admittindo *emenda* alguma, acertadamente procedeu S. Exc. suspendendo a publicação de uma tal lei, que se pretendeu impor. Onde está a incoherencia? Sómente o *despeito* póde encontrar contradicção, onde ella absolutamente não existe; sómente o *interesse contrariado*, póde encontrar falta de bom senso e leviandade, onde só imperaram o criterio, a reflexão, o estudo apurado e a imparcialidade.

Em Caruarú, segundo nos mandaram dizer, houve grandes testejos, passeiatas e o regosijo foi immenso. Em todos os lugares do centro, onde tem chegado a grata noticia, o jubilo tem sido indescriptivel e as manifestações têm sido ruidosas.

Parabens ao Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade.

PERNAMBUCO

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco Rs. 20:000:000$000
Idem realisado » 12:000:000$000
Fundo de reserva 850:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1889

Activo

Letras descontadas	315.627$540
Contas correntes caucionadas	655 044$610
Caixas, Matriz e Filiaes	182.914$040
Diversas agencias	703.995$980
Valores depositados	547.113$450
Diversas contas	889.718$900
Letras á receber	522.609$540
Caixa :	
Em moeda corrente	872.533$140
Rs.	4.689.557$200

Passivo

Depositos :		
Contas correntes de movimento	1.379.105$910	
Ditas ditas com aviso	178.555$610	
Letras a premio	1.161.936$430	2.719.597$950
Diversas garantias		547.113$450
Diversas agencias		109.023$980
Caixas Matriz e Filiaes		325.610$090
Diversas contas		988.211$730
Rs.		4:689.557$200

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1889.
(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.
J. L. Santos, guarda-livros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Durante o anno se transferiram 4 acções de um conto de réis ao par. 60 ditas de cem mil réis ao par.

Balanço da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco no semestre de Janeiro a Junho de 1888.

ACTIVO

Fabrica da Magdalena :	
Immoveis	71:208$605
Machinismo	224:893$300
Moveis e utensilios	1:112$975
Panno de algodão :	
Em lei	22:735$738
Algodão em rama :	
Idem	6:090$190
Combustiveis e accessorios :	
Idem	7:575$810
Fabrica da Torre :	
Em construcção	
Idem	32:552$665
Diversos devedores :	
Idem	147:155$794
	513;325$077

PASSIVO

Capital realizado	419:850$000
Fundo de reserva	45:000$000
Dividendos	13:760$000
Diversos credores	8:000$560
Lucros e perdas	
Saldo d'esta conta	26:714$517
	513:324$077

S. E. & O.
Pernambuco, 30 de Junho de 1888.
Manoel M. Monteiro, Guarda-livros.

Balanço da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco no semestre de Julho a Dezembro de 1888.

ACTIVO

Immoveis	71:208$605
Machinismo	224:893$300
Moveis e utensilios	1:112$975
Algodão em rama	9:118$410
Deposito de panno	17:031$730
Combustivel e accessorios	8:052$120
Fabrica da Torre	278:207$806
Diversos devedores	55:966$573
	665:591$519

PASSIVO

Capital realizado	525:250$000
Fundo de reserva	45:892$040
Dividendo	14:257$500
Direcção	892$040
Commissão fiscal	89$200
Diversos credores	59:511$590
Lucros e perdas	19:699$149
	665:591$519

S. E. & O.
Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888.
Manoel M. Monteiro, Guarda-livros.

Srs. accionistas.—Em cumprimento do que determinam os estatutos, a commissão fiscal examinou os balanços dos dous semestres do anno de 1888, e os documentos relativos, no escriptorio da companhia na fabrica da Magdalena.

Encontrou todos os livros escripturados com asseio e clareza; confrontando as verbas do activo e passivo dos balanços, verificou que estão exactas.

Dirigindo-se tambem á Torre, ahi reconheceu achar-se construidos os edificios da nova fabrica ; collocadas todas as transmissões de força, caldeiras, machinismos a vapor, funccionando a ferraria e assentando-se os machinismos de fiação, tecelagem e cordas, devendo ter brevemente começo a fabricação dos productos para que estão destinados.

Não póde deixar a commissão fiscal de reconhecer o zelo e dedicação empregados pela directoria na gestão de seu mandato.

Assim, pois, é de parecer :

1º que sejam approvadas as contas e actos da directoria.

2º que a directoria é credora do reconhecimento de todos os interessados.

Recife, 31 de Janeiro de 1889.

A commissão fiscal,
Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Izidoro Bastos de Oliveira.

REVISTA DIARIA

Estrada de ferro de Olinda O Ministerio da Agricultura dirigio á presidencia d'esta provincia o seguinte aviso :

« *Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Directoria de Obras Publicas.—1.ª secção.—N. 3. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.*—Em officio n 86, de 29 de Maio do anno proximo findo, transmittio esta presidencia ao ministerio a meu cargo, afim de ser presente ao Conselho d'Estado, o recurso interposto por Frederico Columbiano da Silva Guimarães e outros, sobre o despacho que a mesma Presidencia negou competencia á Camara Municipal de Olinda para conceder licença de assentamento de trilhos de ferro dentro do respectivo municipio, para a conducção de passageiros e carga por tracção animal até a ponte da Tacaruna.

« Em resposta e para os devidos effeitos communico a V. Exc. que S. M. o Imperador, considerando que trata-se apenas de precisar o alcance de um privilegio de natureza local concedido pelos poderes provinciaes, houve por bem, conformando-se com o parecer exarado pela secção dos Negocios do Imperio do Conselho d'Estado, em consulta de 20 de Julho de 1888, decidir por sua immediata resolução de 11 de Janeiro corrente, que a questão está fóra da alçada do governo imperial, como por vezes se tem declarado.

« Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo A. da Silva.*

« A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Fallecimento—Communicam-nos de Iguarassú ter alli fallecido, a 4 do corrente, cerca de 4 1/2 horas da tarde, o padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, sendo victima de uma gastro-enterite, que zombou dos recursos medicos e dos mais carinhosos desvellos de familia.

Tendo recebido as ordens sacras em 20 de Agosto de 1853, o padre Amaral dedicou-se ao magisterio primario para o qual tinha decidida vocação, e foi professor publico durante 16 annos, desde 1875, na villa de Iguarassú, jubilando-se em 1881, quando sentio os primeiros symptomas do mal que o levou ao tumulo.

No desempenho desse cargo publico houve-se sempre com grande distincção, merecendo elogios dos directores da Instrucção Publica na provincia.

Como membro da milicia do Senhor foi sempre exemplar. Sacerdote cheio de virtudes, falleceu com 60 annos de idade sempre bem dizendo o nome de Deus e cumprindo o preceito do Evangelho — amai-vos uns aos outros. Não tinha um desaffecto sequer ; era geralmente estimado, e o merecia.

Viva sua alma em paz no seio do Senhor, e receba sua digna familia, e especialmente seu respeitavel irmão e nosso amigo commendador João Francisco do Amaral as nossas sinceras condolencias.

Outro—Falleceu hontem de lesão cardiaca o Dr. Pedro Affonso de Mello, advogado no fôro d'esta cidade, ex-procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda, cargo que por differentes vezes exerceu interinamente.

Era o finado bacharel em sciencias juridicas e sociaes, grão que conquistou na Faculdade de Direito em 1860, e contava cerca de 50 annos de idade.

Homem intelligente e trabalhador, prestou bons serviços á Santa Casa de Misericordia como membro da sua junta administrativa, fez uma posição independente á custa de trabalho e economia.

Seja-lhe a terra leve, e receba sua familia nossas condolencias.

Entradas de assucar e algodão—Por terra e mar entraram no mercado do Recife em Janeiro :

Assucar		
De 1889	305.807	saccos.
« 1888	433.472	»
« 1887	274.045	»
« 1886	192.800	»
« 1885	300.530	»
Algodão		
De 1889	32.493	saccas.
« 1888	29.421	»
« 1887	31.287	»
« 1886	15.549	«
« 1885	19.126	»

Tribunal do jury do Recife — Ainda hontem não foi installada a 1ª sessão deste tribunal por só haverem comparecido 21 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã achando-se presentes os Srs. Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto e presidente do tribunal, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, primeiro promotor publico da comarca e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, fez-se a verificação das cedulas e a chamada geral dos jurados sorteados.

Foram multados em 20$000 os seguintes jurados que deixaram de comparecer :

Antonio José da Cunha.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Lydio A. Bandeira de Mello.
João Mauricio de Abreu.
Joaquim de Souza Pinheiro.
José Feliciano de Nazareth.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
João de Araujo.
João Ferreira Tavares.
Francisco Carlos da Silva Fragozo.
Francisco de Araujo Cesar.
Francisco de Lima Coutinho.
Francisco de M. Leal Seve.
Francisco José da Silva.
Francisco Borges Leal.
Dr. Duarte Estevão de Oliveira.
Candido A. Sodré da Motta.
Bento Manoel de Castro Mello.
Antonio Peregrino de Mendonça.
Augusto Gonçalves da Silva.
Antonio José de Souza.
Adolpho Teixeira Lopes.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Augusto Fernando do Rego.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
Thomaz José de Gusmão.
Dr. Rodolpho de Paula Lopes.
Pedro Gonçalves Torres.
Pedro Pedroso Vellozo da Silveira.
Manoel Vicente da Silva Rios.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
José Duarte das Neves Junior.
Joaquim Francisco de Medeiros.
José Elias de Oliveira.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Tenente-coronel João Francisco da Cunha.
Henrique de Sá Leitão.
Francisco de Abreu Macedo.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Antonio Luiz Teixeira Elias.

— Foram sorteados os seguintes supplentes :

Freguezia do Recife
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Francisco Correia de Araujo Vasconcellos.
Domingos Bruno.

Santo Antonio
Dr. Manoel Falcão de Azevedo.
João Antonio Gosende.
Arsenio Joaquim de Souza Bandeira.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.

S. José
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Lins.
Antonio Martins Vianna.
Modesto do Rego Baptista.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.
Antonio Muniz Pereira.

Boa-Vista
João Francisco das Chagas Xavier.
João Francisco Borges Ferreira.
Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina.
Antonio José Duarte.
Manoel Lyra.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Ismael Victor Pereira.
Francisco Elizeu Antunes Ferreira.
Ulysses Botelho de Andrade.
Joaquim Ignacio Correia.
Ernesto José Felippe Santiago.

Graça
Barão da Soledade.
Manoel Coelho Cintra Ramalho.

Afogados
João José da Matta Junior.

Poço
Antonio Soriano do Rego Barros.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Assassinato - Lemos o seguinte no *Lidador* da Victoria de 2 do corrente :

« A's 7 horas da noite do dia 25 de Janeiro deste anno, em terras do engenho Cachoeirinha desta comarca, José Peres Campello assassinou como uma facada sobre o peito direito a José Lauriano, com 17 annos, solteiro, cor preta. O movel do crime foi uma pequena discussão entre ambos. O criminoso foi preso e o delegado de policia procedeu ao inquerito.

« Interrogado, disse ser natural do Cabo, com 43 annos de idade, casado, oleiro e analphabeto. Que estando na venda do engenho Cachoeirinha no referido dia fallando por causa de um enredo que Felippe Nery fizera ao senhor do engenho chegou José Lauriano, defendendo Felippe ; n'uma altercação com elle deu um caxação em José Lauriano ; este lançou mão de uma faca de ponta, defendendo-se com um facão que trazia e José Lauriano nelle espetou-se fallecendo logo. »

Com a mão na ratoeira—No dia 2 do corrente foi encontrado no estabelecimento dos Srs. Guimarães Irmão & C., á rua Primeiro de Março, Mathias José da Silva, que havia forçado uma grade de ferro, por onde entrara.

Preso em flagrante pela guarda-civica, foi-lhe apprehendido um embrulho com fazendas, que sobraçava.

Está sendo inquerido.

Roubo—Durante á noite de ante-hontom os ladrões penetraram pelo telhado no estabelecimento de Jean Meier, á rua da Florentina n. 10 e subtrahiram um relogio de prata, outro de ouro com corrente do mesmo metal, seis camisas e cento e tantos mil réis.

A policia tomou conhecimento do facto.

Ferimento leve—Terminada a festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, foi encontrado ferido levemente na coxa esquerda o pardo Joaquim Antonio de Souza, que foi vistoriado pelo Sr. Dr. Carneiro da Cunha.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Club Marcellino Cleto—Hoje haverá sessão de assembléa geral, sendo abertos neste anno os trabalhos deste Club.

Revista Illustrada— Deste excellente periodico, publicado na côrte pelo Sr. Angelo Agostini recebemos hontem o n. 533 do 14º anno.

Santa Casa—A junta da Santa Casa em sessão de hontem, sob proposta do Sr. mordomo, Dr. Praxedes Pitanga, approvou unanimemente que se lançasse na acta um voto de apreço pelo acto do Governo Imperial distinguindo com o titulo de conselho a seu provedor, Exm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Demonstração de pezar — A junta da Santa Casa em sessão de hontem resolveu nomear uma commissão de seu seio para acompanhar á sua ultima morada o cadaver do mordomo Dr. Pedro Affonso de Mello e suspender a sessão em signal de pezar pelo seu fallecimento.

Casa recommendavel—Dos Srs. Amedée Prince & C., nossos dignos correspondentes em Paris, recebemos a carta que em seguida publicamos, e da qual damos sciencia ao publico para recommendar-lhe a casa que n'aquelle centro mantém aquella firma.

Os Srs. Prince & C., estabelecidos á rua Lafayette n. 36 estão em condições de prestar excellentes serviços ás pessoas que forem a Paris por occasião da exposição universal do corrente anno.

Eis a carta :

« *Paris, rue Lafayette, 36. Janeiro 1889. Diario de Pernambuco.* Prezados Srs.—Assim como em 1878, está organisada a nossa casa de tal modo que, desde já, acha-se habilitada para prestar muitos serviços, durante a exposição universal de 1889, aos numerosos visitantes de alémmar que vierem a Paris.

« N'este intuito, acabamos de organisar em nosso escriptorio uma vasta sala, onde se encontram, constantemente, á disposição do publico, os ultimos exemplares de todos os jornaes recemchegados.

« Outrosim, folgaremos de receber todas as correspondencias que nos forem dirigidas para serem entregues ou reenviadas aos destinatarios.

« A nossa casa de commissão tambem fica ás ordens de qualquer comprador que desejar ter informações ou utilisar os nossos serviços.

« Si Vv. Ss se dignarem nos conceder o seu valioso concurso, facilitando-nos a tarefa que emprehendemos com o fim de obsequiar os seus patricios rogamos-lhes o favor :

« 1º de nos dirigir gratuitamente, até o encerramento da Exposição, mais dous exemplares além dos que nos enviam para a justificação dos seus annuncios, remettendo os ditos exemplares pelos paquetes mais rapidos e de serviço mais activo e repetido.

« 2º de publicar graciosamente, sob a fórma de reclame n'um lugar bem apparente e o maior numero de vezes possivel, um artigo no mesmo genero d'aquelle que tomamos a liberdade de lhes remetter incluso.

« Rogamos-lhes o especial obsequio de nos recommendar aos seus numerosos amigos, e temos a honra de nos subscrever com a mais alta estima e subida consideração— *Amedée Prince & C.* ».

Casa de Detenção—Damos em seguida o mappa demonstrativo do movimento da Casa de Detenção do Recife, do 1.º de Julho a 31 de Dezembro ultimos.

Existiam presos em 30 de Junho	305
Entraram	1.876
Regressaram	216
	2.397
Os presos entrados foram :	
Qualidades	
Brancos	373
Pardos	1.027
Pretos	471
Indios	5
Estados	
Solteiros	1.487
Casados	320
Viuvos	69
Idades	
De 10 á 20 annos	541
De 21 á 30 annos	771
De 31 á 40 annos	355
De 41 á 50 annos	151
De 51 á 60 annos	41
De 61 para mais	10
Instrucção	
Sabiam ler	571
Analphabetos	1.305
Nacionalidades	
Brazileiros	1.798
Portuguezes	33
Francezes	6
Inglezes	5
Italianos	12
Hespanhoes	2
Africanos	7
Outras nações	13
A ordem de quem recolhidos :	
Juizo do 2.º districto	3
Juizo do 3.º districto	3
Juizo do 5.º districto	1
Dr. chefe de policia	401
Dr. delegado do 1.º districto	230
Dr. delegado do 2.º districto	178
Delegado de S. Lourenço	2
Subdelegado do Recife	209
Subdelegado de Santo Antonio	235
Subdelegado do 1.º districto de S. José	267
Subdelegado do 2.º districto de S. José	73
Subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista	67
Subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista	87
Subdelegado do 1.º districto da Graça	36
Subdelegado do 2.º districto da Graça	17
Subdelegado de Afogados	34
Subdelegado da Magdalena	13
Subdelegado do Poço	16
Subdelegado da Varzea	2
Subdelegado de S. Lourenço	2
Motivo da prisão :	
Morte	12
Tentativa de morte	3
Ferimentos ou offensas physicas	52
Roubo	7
Furto	87
Estellionato	1
Fallencia	2
Moeda falsa	9
Defloramento	12
Estupro	1
Rapto	2
Bigamia	1
Incendio	6
Armas defesas	96
Sentenciados	74
Pronunciados	35
A requisição dos consules	11
Disertores	5
Recrutas	6
Alienados	66
Falta de cumprimento de deposito	1
Disturbios e desordens	646
Embriaguez	317
Offensas á moral publica	50
Vagabundos	136
Sem declaração	228
Regressaram :	
De Fernando	149
De diversos lugares	67
Sahiram :	
O destino foi o seguinte :	
Postos em liberdade	1.596
Remettidos a diversas autoridades	189
Remettidos para diversos lugares	87
Remettidos para Fernando	46
Remettidos para o Hospicio de Alienados	21
Remettidos para o Asylo de Mendicidade	7
Remettido para o Hospital Pedro II	1
Remettidos para o Hospital Santa Aguida	6
Falleceram	10
	1.963
Recapitulação	
Existiam em 30 de Junho	305
Entraram de Julho a Dezembro	1.876
Regressaram	216
	2.397
Sahiram	1.963
Existem	434

Serviço militar—Estão designados : para superior do dia hoje o Sr. capitão Ernesto Alves Pacheco, e para ronda menor um Sr. alferes da companhia de cavallaria.

— A guarda da Thesouraria de Fazenda é commandada hoje pelo Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

— A guarda do Palacio é commandada hoje pelo Sr. tenente Justino Lopes Cardim.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 43 praças dos corpos da guarnição.

— Aos corpos da guarnição, delegacia do corpo de saude do exercito, fortaleza do Brum, companhia de cavallaria, casa da ordem e secretaria do commando das armas, foram distribuidos os exemplares das ordens do dia do exercito da repartição do ajudante general, sob n. 2234 de 15 de Janeiro findo.

— O Sr. tenente Militão Thomaz Gança ves, obteve do Exm. Sr. general commandante das armas 10 dias de dispensa do serviço.

— Amanhã vai ser inspeccionado de saude o Sr. alferes addido á companhia de cavallaria Alfredo Prestextato Maciel da Silva, que se acha com parte de doente.

— A junta medica militar que inspeccionou o Sr. alferes do 14º batalhão, Vicente Magno Nunes, foi de parecer achar-se elle soffrendo de ulcera atonica no calcanhar do pé direito e erysipela, e por isso precisar de mais um mez para seu tratamento.

— S. Exc. o Sr. general commandante das armas concedeu permissão para tratar-se em casa de sua familia, comparecendo á revista medica duas vezes por semana ao soldado do 14º batalhão Antonio Domingos de Sant'Anna, que se acha em tratamento na enfermaria militar.

— Apresentaram-se hontem ao quartel general os Srs. tenentes-coroneis Luiz Antonio Ferraz e Estevão José Ferraz, por terem sido promovidos a estes postos por decreto de 23 do passado.

Rio da Prata— A *Razon* de Montevidéo escreve em 17 de Janeiro :

« Hontem, desde o anoitecer, notava-se extraordinario e desusado movimento no commando geral da marinha. Alli se achava o ministro da marinha, em longa conferencia.

« Pouco depois chegaram os chefes das canhoneiras *Riveras, Artigas* e *Suarez*, retirando-se em seguida com a ordem de accenderem as caldeiras dos respectivos navios.

« Como se sabe, quando chegaram os dous primeiro vapores brasileiros em Matto Grosso, a junta de saúde resolveu submettel-os á observação sanitaria estabelecida, e determinou que as tropas desembarcassem para o lazareto da ilha das Flores para proceder-se á fumigação, depois da qual ficariam habilitados a communicar com o porto.

« Os commandantes dos vapores brasileiros declararam que não podiam satisfazer a essa exigencia pelos inconvenientes que apresentava o desembarque das tropas no lazareto, acrescentando que só queriam baldeal-a para outros vapores da carreira de Matto Grosso, e tomar provisões.

« A junta de saúde insistio nas suas ordens, allegando que era impossivel a baldeação emquanto não fossem cumpridas os 18 horas de observação sanitaria, como havia determinado.

« Nestas circumstancias chega á ilha das Flores o paquete *Rio Pardo*, conduzindo o resto das tropas, o marechal Deodoro da Fonseca, o corpo de engenheiros, o estado maior.

« O marechal Deodoro da Fonseca, tendo conhecimento do occorrido, insistio nas pretenções dos commandantes do *Ladario* e do *Rio Negro*.

« A junta de saude replicou que mantinha a sua resolução.

« O commando geral da marinha foi avisado de que os navios brasileiros levantavam ferro e preparavam-se para entrar no porto.

« A junta de saúde dirigio então uma communicação ao governo, pedindo que fossem tomadas medidas de caracter serio para fazer cumprir as suas disposições. O pedido foi tomado em consideração, de accordo com os ministros.

« Entretanto, o ministre brasileiro, tendo sciencia do occorrido, dirigio-se ao presidente de republica, intervindo no conflicto que se levantava, para que fosse elle resolvido satisfatoriamente.

« Não sabemos, acrescenta a *Razon*, o que resultou do accordo do governo ; porem, o que é certo é que os navios da esquadrilha nacional se prepararam e que o ministro da guerra se apresentou logo nos primeiros momentos na capitania do porto.

« Tambem o marechal Deodoro havia expedido um telegramma a seu governo, dando conta do occorrido.

« A flotilha preparava-se para, á primeira ordem, repellir do porto os navios brasileiros no caso qee elles pretendessem violar a observação sanitaria.

« Afinal tudo se arranjou, tomando o marechal a resolução de que os navios brasileiro sahissem do porto e fossem esperar com bandeira amarella que chegassem os navios para onde deviam passar-se as tropas.

« O procedimento da junta de saúde tem sido muito commentado, vendo-se tambem excessiva exageração nas medidas tomadas pelo ministerio da guerra. »

Excursão ao Riachuelo — Com esta epigraphe lemos na *Tribuna Popular* do Desterro, em data de 22 do corrente :

« Domingo, 20 do corrente, realisou-se uma excursão maritima ao couraçado *Riachuelo*, da qual fizeram parte as principaes familias e cavalheiros catharinenses, e que foi promovida pelo coronel Virgilio José Vilella, agente da companhia nacional de navegação a vapor, que poz a disposição dos *touristes* o paquete *Laguna* commandado pelo Sr. Luiz Lomelle.

Seriam 8 1/2 horas da manhã, quando este paquete, cujo luxuoso interior e meticuloso asseio e boa ordem a todos impressionaram agradavelmente, levantou ferro e fez prôa, ao *Riachuelo*, que está no ancoradouro de Santa Cruz.

Durante o curto percurso e por diversas vezes o commandante mandou servir aos *touristes* refrescos, licores e doces variadissimos, em meio da animação geral.

Passamos pela *Nictheroy* e pela *Primeiro de Março*, e fomos fundear quasi junto do *Riachuelo*, de cujo bordo partiram logo os escaleres de prôa alta, bem tripulados e asseiadissimos, que fizeram com admiravel rapidez a baldeação dos passageiros.

A bordo do *Riachuelo* as familias eram delicadamente recebidas, na escada do portaló, pelos officiaes do estado maior e dahi conduzidas para o salão da praça das armas, cheio de tapetes, reluzente de iecrustações e dourados, de um luxo oriental, onde o commandante Saldanha da Gama recebia todos com a sua affabilidade e cavalheirismo.

Depois de alguns instantes começou a visita ao navio, em todos os seus notaveis, diversos multiplos e especiaes compartimentos bellicos e nauticos, que a todos surprehenderam.

Perto de 500 pessoas achavam se a bordo nessa occasião, incluindo algumas familias que chegaram logo depois do *Laguna*, no *Lomba*, em companhia do capitão do porto da provincia.

Todos os visitantes dividiram-se em grupos para melhor percorrer o navio, cada um d'elles tomou a sua direcção e tinham por guia um official que, obsequiosamente e com detalhes, explicava as modalidades, a fórma, diversas applicações, etc., dos objectos, instrumentos, divisões, sub-divisões, paióes, e machinas.

O grupo da imprensa era guiado pelo commandante Saldanha da Gama ; o nosso pelo 2º tenente Antão Correia da Silva, outros pelos 1ºs tenentes Ludgero G. da Cunha Motta, Julio Alves de Brito e Silvio [illegible] Belchior e 2ºs tenentes Arthur de Carvalho, Alvaro de Carvalho e Monteiro de Barros Este ultimo era o official de quarto, quando chegamos a bordo.

Vio-se tudo, observou-se tudo e percorreu-se tudo.

A' 1 hora da tarde, mais ou menos, foi servido um *lunch* abundante e variado.

Durante a visita tocou sempre na tolda a banda de musica da corveta *Nictheroy*.

Quando o *Laguna* fez a volta de partida, pela pôpa do *Riachuelo*, toda a marinhagem subio ás vergas em saudação aos visitantes e o commandante e tods os officiaes, á amurada, erguiam a voz e os lenços em significativos adeuses. »

O calor em Santos—Lê-se em uma folha desta cidade :

« O calor nestes ultimos dias tem sido exagerado e incalculavel. Parece que vamos morrer torrados, se não tivermos chuvas brevemente.

Ha mais de 20 dias que a temperatura sobe gradativamente, acompanhada de um sol abrazador.

Os pobres trabalhadores da prancha já não resistem ao calor intenso do dia, e alguns têm deixado de trabalhar por serem atacados de vertigem.

Consta-nos que alguns empreiteiros suspenderam o serviço do meio-dia até 2 horas; o sol queimava de tal forma que os homens pediram este intervallo para descanço.

O calor este anno está sendo considerado demasiado : muitas pessoas dizem que ha muitos annos não se tem sentido uma temperatura tão elevada »

Dous grandes nucleos coloniaes—Lêmos no *Jornal do Commercio* da côrte :

Noticiamos, ha cerca de um mez, haver o ministerio da agricultura celebrado contracto com Henrique Irineu de Souza, para fundação de dois grandes nucleos coloniaes em seis fazendas de sua propriedade, situadas nas serras do Itatiaya (ponto culminante do Brasil, a 2.900m de altitude) e nos valles do Ribeirão, Bonito e do rio Breto, tributarios da Parahyba.

Ao que nos informam, são estas terras de grande fertilidade e adaptadas á cultura de numerosos productos europeos, gozando de clima brando e ameno. O thermometro centigrado, nestes ultimos dias, tem alli oscillado de 10 e 18º. Produzem alli maravilhosamente a vinha, a maceira o pecegueiro, a amoreira e o morango em estado nativo.

A séde de cada nucleo será ligada por meio de estrada de rodagem á uma estação da estrada de ferro D. Pedro II, facilitando por este modo o transporte prompto e economico dos productos.

Os terrenos já foram examinados pelo engenheiro fiscal, Dr. Adriano Pimentel, que os considera da melhor qualidade para collocação de immigrantes.

Desde 5 do corrente, foram alli encetados os trabalhos da medição e demarcação de lotes de 20 hectares, bem como o da construcção de casas para os immigrantes, de golpões para agazalho provisorio dos recem-chegados e de armazens para viveres, etc.

Abrimos espaço com prazer a estas informações pelo muito que nos deve interessar a todos a collocação de immigrantes em condições que lhes assegurem o bem estar e possam contribuir para augmento da riqueza nacional. O exemplo de dous grandes nucleos bem situados, bem organisados, e intelligentemente administrados, será utilissimo para incitar os proprietarios de grandes extensões territoriaes a dividil-as e fazel-as povoar.

Alfandega de Pernambuco - Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Janeiro de 1889 comparado com o de igual mez do anno de 1888.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1889	1888	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Importação.				
Direitos de consumo	878:604$513	901:670$660	$	23:066$147
Augmento de 50 %.	$	2:697$885	$	2:697$885
Addicionaes de 10 %.	$	539$580	$	539$580
Expediente de 5 %.	6:067$591	3:944$293	2:123$298	$
Armazenagem	11:999$321	12:418$417	$	419$096
Capatazia	3:418$074	3:559$083	$	141$009
Imposto de fumo, 40 %.	$	55$080	$	55$080
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	5:940$000	7:140$000	$	1:200$000
Ditos de docas	1:366$800	1:478$430	1:137$380	111$630
Exportação				
Direitos de 9 %.	2:062$978	2:613$905	$	550$927
Ditos de 7 %.	4$410	$	4$410	$
Ditos de 5 %.	31:262$935	32:548$387	$	1:285$452
Interior				
Sello por verbas	70$000	$	70$000	$
Dito adhesivo	$	$	$	$
Transmissão de 5 %.	4$000	116$500	$	112$500
Extraordinaria				
Multas	734$335	1:268$646	$	534$311
Fundo de emancipação	45:162$848	46:698$916	$	1:536$068
Depositos				
Depositos de diversas origens	563$195	3:008$313	$	2:445$118
Contribuição de caridade	3:642$319	3:935$194	$	292$875
Sommas	990:903$319	1.023:693$289	2:197$708	34:987$678

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1889	1888	Para mais	Para menos
Importação	900:089$499	924:884$998	$	24:795$499
Despacho maritimo	7:306$800	8:618$430	$	1:311$630
Exportação	33:330$323	35:162$292	$	1:831$969
Interior	74$000	116$500	$	42$500
Extraordinaria	45:897$183	47:967$562	$	2:070$379
Depositos	4:205$514	6:943$507	$	2:737$993
Total	990:903$319	1 023:693$289	$	32:789$970

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1889.—O chefe de secção, *Cicero B. de Mello*.—O escripturario, *Ezequiel de Lima e Sá*.

Saude publica — A inspectoria geral de hygiene dirigio á população do Rio de Janeiro, os seguintes conselhos. Com o fim de facilitar o serviço das desinfecções nos domicilios, a cargo dos delegados de hygiene nas respectivas circumscripções sanitarias e de tornal-o efficaz, no interesse da saude publica em geral, e especialmente no dos moradores das casas onde se derem casos de febre amarella, a Inspectoria Geral de Hygiene pede com o maior empenho a todos os habitantes desta cidade o cumprimento dos seguintes conselhos:

1.° Não occultar as autoridades sanitarias incumbidas das desinfecções domiciliarias, nenhum objecto, movel, panno, tecidos, roupas do corpo ou do leito dos doentes que tenham sido accommettidos de febre amarella, quer hajam fallecido, quer tenham sido removidos para os hospitaes.

2.° Não retirar dos aposentos que forem occupados pelo doente, antes da desinfecção rigorosa official, nenhum dos objectos enumerados e sobretudo os colchões e travesseiros, que serão incinerados pelas autoridades sanitarias.

3.° Fechar logo após á retirada do doente ou do cadaver o aposento que por elle foi occupado, o que só deve ser aberto pela autoridade sanitaria que vier desinfectal-o.

4.° Antes do comparecimento da autoridade sanitaria, nunca permittir no aposento infeccionado a entrada de qualquer pessoa, principalmente de crianças ou estrangeiros não aclimados.

5.° Nunca oppor-se á desinfecção obrigator a official, nem violar a interdicção periodica indicada pela autoridade e necessaria á purificação do local desinfectado.

6.° Nunca illudir as autoridades sanitarias nos casos de remoção dos doentes epidemicos, sobre a residencia exacta do enfermo, afim de que a desinfecção de seu domicilio possa ser sempre realisada com a precisa urgencia.

7.° Denunciar por escripto o procedimento criminoso de quem menos prezando o bem publico e a saude da circumvisinhança, occultar ás autoridades sanitarias o domicilio do doente removido, com o fim de furtar-se á desinfecção.

8.° Conservar no aposento mortuario o cadaver de epidemicos e d'ahi removel-o directamente e com a urgencia possivel para o vehiculo que deve transportal-o ao cemiterio, dispensando o ceremonial funebre das armações publicas que, nunca desinfectadas, transportam pelos domicilios o contagio de que se impregnam.

Inspectoria Geral de Hygiene, em 28 de Janeiro de 1889.—Dr. *Benjamin Antonio da Rocha Faria*, inspector geral.

União Medica—O fasciculo 1° do 9° anno desta revista, correspondente á Janeiro findo traz o seguinte summario:

Boletim—Adhesão do Dr. Paul Gibier á doutrina palustre da febre amarella—Resposta ao Dr. Domingos Freire.

Pharmaco therapia—Estudos pharmaco-therapeuticos sobre o carapiá, pelo Sr. pharmaceutico Gustavo Peckolt.

Sociedades scientificas—Sociedade de Medicina Interna de Berlim.—Relações entre o tabes e as cardiopathias.

Sociedade de Medicina dos Hospitaes.—Motilidade do estomago humano (dyspepsias motoras).—Funcções do estomago e resultados therapeuticos das lavagens gastricas nas creanças de peito.

Sociedade de Therapeutica.—Novo processo de applicação do clorureto de methyla.—Os topicos de Unna e seu emprego nas molestias da pelle.

Sociedade de Biologia.—Estudo do poder antiseptico do acido flourhydrico.

Sociedade Medico-Psychologica.—Perigos do hypnotismo.

Clinica Pediatrica.—Contribuição para o estudo pathogenico da vulvovaginite das meninas, pelo Sr. Dr. Tiberio de Almeida.

Imprensa Medica.—Jornaes italianos.—Emprego clinico da phenacetina.—Contribuição para a therapeutica e para a prophylaxia racionaes do cholera.—Sobre a estructura interna do plasmodium malariæ.—Sobre a paralysia facial de natureza hysterica.

Jornaes allemães.—Sobre um caso de deabetes insipida na infancia—Valor das pucções aspiradoras na hydrocephalia chronica—Paralysia progressiva com tabes dorsal em uma menimenina de 13 annos de idade—Sobre a etiologia do melena dos recemnascidos—Do tratamento do tabes dorsal—na Allemanha—Sobre as injecções sub-cutaneas de chlorureto de sodio nos estados de insufficiencia do myocardio—Syphillis do systema nervoso.

Boletim Bibliographico.

Indicações Uteis.

Paleontologia—Lê-se na mesma folha de 24:

«Noticiamos hontem haver sido achada na comarca de Campina Grande, da provincia da Parahyba, uma jazida de ossos colossaes da qual foram extrahidos dous dentes inteiros. cada um do peso de um kilogramma, e o fragmento de uma mandibula de grandes dimensões. Foi feita a descoberta na localidade denominada Lagôa da Telha, em terras do capitão Benjamin Gomes de Albuquerque Maranhão, ao ser escavado um grande tanque. Os dous dentes foram depositados no escriptorio da *Gazeta do Sertão*, a qual, suggerindo a hypothese de pertencerem taes ossos ao *Palæotherium magnum*, de Cuvier, animal do periodo coceno (ou terciario antigo), affirma serem numerosas em Campina Grande as jazidas de ossos fosseis.

«Tambem de terrenos de Campina Grande foram dessoterrados, ha tempos, importantes ossos fossilisados que não sabemos tenham sido recolhidos a estabelecimento scientifico. Para o Muséo Nacional não vieram; espalharam-se provavelmente por mãos de particulares que os possuem como objectos de méra curiosidade, e talvez os tenham cedido, inconscientes do seu valor, a agentes de estabelecimentos estrangeiros. Com os artefactos ceramicos de Marajó deu-se o mesmo por muito tempo. A ilha foi muito explorada por visitantes estrangeiros até que por louvavel deligencia do Sr. Ladisláo Netto, poude o Muséo Nacional adquirir parcos meios para alli effectuar escavações e recolher os preciosos exemplares ceramicos que o estabelecimento hoje possue. Agora mesmo emprega-se alli em semelhante trabalho o Sr. Rumbelsperger, naturalista do muséo.

«Temos sido n'isto muito descuidosos. A fauna fossil do Brazil é notoriamente abundante e, entretanto, é apenas representada no nosso unico muséo por montão de ossos, alguns de grandes dimensões, achados aqui e acolá por particulares, sem que jámais nenhuma escavação tenha sido feita methodicamente por parte d'aquelle estabelecimento O unico grande esqueleto fossil, que possuimos no Muséo Nacional, o do *Solidotherium* foi-nos offerecido pelo sabio Burmeister, director do Muséo de Buenos-Ayres. Ao passo que, sob a esclarecida direcção d'este eminente paleontologo, a grande fauna fossil do territorio argentino é representada por varios exemplares notaveis, não temos nós nenhum esqueleto dos mammiferos fosseis cujos restos jazem em grande copia no sub-solo dos nossos valles.

«Antigas instrucções dadas aos engenheiros occupavam-se d'este objecto. Não sabemos se cahiram em desuso mas certo é que não têm ellas produzido nenhum resultado. Em qualquer paiz culto onde se annunciasse descoberta igual á de Campina-Grande, far-se hia logo sobr'estar na perfuração no tanque e especialistas não tardariam a apresentar-se alli incumbidos pelo governo de realisar escavações scientificamente dirigidas e orientadas.

«Invocaremos para este ponto a attenção do governo imperial. As nações não vivem sômente para interesses materiaes. O Brazil tem já por varios aspectos contribuido para o adiantamento das sciencias deve continuar a fazel-o. Não será grande o sacrificio de fazer examinar por homens competentes os depositos fosseis que se contam numerosos em Campina Grande. Desde que possuimos Muséo Nacional com secção especial para investigações paleontologicas, é preciso habilital-o a preencher cabalmente o importante papel que a scieneia lhe assignala por bem da restauração da fauna fossil.»

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife. 4 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—4	761m68	19,69	77
9	27°—6	762m56	19,54	71
12	29°—5	762m32	19,77	65
3 t.	27°—9	761m33	20,21	71
6	26°—9	761m47	18,89	71

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima 26°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,9; á sombra: 3m,6.
Chuva—0m,2.
Direcção do vento: SE com algumas interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 2m,89 por segundo.
Nebulosidade média: 0,75.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	4 de Fevereiro	1—33 da tarde	0m,55
P. M.	»	7—30 »	2m,40
B. M.	5 de Fevereiro	2—9 da manhã	0m,55
P. M.	» »	8—10 » »	2m,17

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Visconde de Inhauma n. 48, de moveis e miudesas diversas.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 14, de moveis em bom estado.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua Imperador n. 50, de moveis, crystaes, vidros e espelhos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48 de moveis de diversas qualidades.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no pateo do Carmo, n. 14, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda, n. 52, de livros de direito e litteratura.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de dividas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 45, da casa de bilhar ahi existentee.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Adelaide Theodolinda Britto Mesquita; ás 7 1/2 horas na Ordem 3ª do Carmo, pela alma do tenente Bento de Souza Mira: ás 7 horas. na igreja da Santa Cruz. pela alma de Enedina Augusta Serrano Travassos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 4 de Fevereiro de 1889.

Existiam 432; entraram 8; sahiram 13: existem 427.

A saber:

Nacionaes 397; mulheres 10; estrangeiros 20. —Total 427.

Arraçoados 380.
Bons 359.
Loucos 2.
Doentes 19.—Total 380.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Antonio Pedro da Silva.
Antonio Francisco do Nascimento.
Tiveram alta:
Lourenço Justinianno.
Patriarcha de Missias.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 3 do Feneiro, foi o seguinte;

Entraram	7
Sahiram	4
Falleceram	3
Existem	575

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7 horas.

Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Malaquias.
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.
Poutual.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, quarta-feira, 6 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Fevereiro de 1889.

Joaquina Maria da Penha Costa, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite.

Maria Manoela das Dores, Pernambuco, 88 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Luiz Monteiro de Barros, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José; cachexia.

Luiza Maria dos Prazeres, Pernambuco, solteira, S. José; hemorrhagia cerebral.

João Francisco de Lima, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José; colica intestinal.

Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 41 annos, casada, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonio José de Albuquerque, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; tetano.

Rosalina Maria da Conceição, Ceará, 30 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Vicente José da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Justiniano Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Graça; febre palustre.

— 2 —

Manoel, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista: atrepsia.

Antonio, Pernambuco, minutos. Boa-Vista; asphyxia.

Juventino, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Luiz de França, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boa-Vista; bronchite.

Luis Alves de Freitas, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José; tuberculose.

Manoel Vicente Ferreira, Parahyba, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; entero-colite.

Lourenço, Pernambuco, 2 1/2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Manoela, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; febre cerebral.

Maria Ezequiel de Souza; Alagoas, 63 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.

José, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Jorge Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 36 annos, casado, Graça; edema.

— 3 —

Alfredo Pereira de Lemos, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; esmagamento.

Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 59 annos, casada, Boa-Vista; cancro do pescoço.

Polycarpo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 86 annos, viuva, Santo Antonio; cachexia senil.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

— 4 —

Veneranda Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 44 annos, casada, S. José; cachexia cancerosa.

Raphael Archanjo Fortunato, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista; rheumatismo syphilitico.

Silvino José de Barros, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; cirrhose hepatica.

José Coelho da Silva, Pernambuco, 10 annos, S. José; gastro-enterite.

João Manoel da Silva Mendes, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Romão, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; entero-colite.

Vicente, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; gastro-enterite.

Benedicto Alves de Lima, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Um pouco de tudo

— Do *Yacht* de 29 de Dezembro proximo passado extrahimos o seguinte:

«Annunciam de Norfolk (Virginia) a chegada a esse porto de uma embarcaçãozinha, quasi uma casca de noz, chamada *A Liberdade*, e a bordo da qual o capitão Slocum, sua mulher e seus dous filhos acabam de chegar do Rio de Janeiro. E' talvez a primeira vez que quatro pessoas fazem uma travessia tão longa e tão perigosa a bordo de uma fragil embarcação. apparelhada como um *junco* japonez, com tres mastros e duas vergas, que não são na realidade senão hastes de bambus.

«*A Liberdade* não mede mais de 35 pés de comprimento, 7 1/2 de largura e 3 apenas de profundidade. E' por assim dizer uma embarcação descoberta, porque sua camara é feita como se fosse uma barraca de lona, que o vento poderia arrebatar a qualquer momento.

«*A Liberdade* tornará a partir brevemente com seus quatro passageiros para Washington; depois irá a Baltimore e finalmente a New-York, que será o termo da viagem.»

Esta embarcação, que foi construida pelo proprio dono e lançada ao mar em Paranaguá no dia 13 de Maio de 1888, sendo-lhe dado o nome de *Liberdade* em commemoração da gloriosa data da abolição da escravidão no Brazil, partio do porto do Rio de Janeiro em fins do mez de Julho.

O capitão Slocum é um valente marinheiro de 42 a 44 annos de idade, e sua mulher foi quem coseu todas as velas de que carecia o navio.

Um de seus filhos é bastante forte e conta 18 annos de idade. e o outro 9 annos.

A' cerca de tão atrevida quão perigosa viagem tão brilhantemente feita, disse o actual capitão do porto o seguinte:

«No requerimento junto pede Joshua Slocum, proprietario do cuter *Liberdade*, entrado de Paranaguá com escala por Santos, licença para proseguir na viagem que intenta fazer no mesmo cuter para os Estados-Unidos.

«Em substancia diz o requerente:

«que, não dispondo de recursos para transportar-se com sua familia para o seu paiz, construio em Paranaguá. onde perdeu o seu navio, o cuter *Liberdade* com o intuito de empregal-o na pesca, que é alli abundante:

«que no dia 24 de Junho, tendo transposto a barra daquelle porto, que estava brava quando seis navios; uns grandes e outros pequenos, não se animavam a sahir, sobreveio forte *pampeiro* e o mar tornou-se cavado; mas, não obstante. a embarcação se portou bem e se conservou enxuta:

«que, refrescando o vento do SO e sendo intensa a corrente para NE, continuou a navegar e. muito confortavelmente, alcançou o porto de Santos, com 12 horas de viagem:

«que esta severa prova fez-lhe nascer o desejo de trocar o seu papel e seguir viagem para o seu paiz:

«que é marinheiro ha 26 annos contando quasi 18 annos como mestre de embarcações, umas grandes e outras pequenas; mas que nenhuma dellas era mais segura do que o cuter *Liberdade*:

«que na viagem de Santos para este porto, a reboque de um vapor de grande força e com mar crescido, teve occasião de tornar a ver quanto é segura a sua embarcação:

«que, finalmente a dita embarcação é construida com boas madeiras e dispõe o seu capitão dos instrumentos necessarios á navegação.

«Não julgo impossivel, diz o Sr. capitão do porto, que o requerente leve ao cabo a viagem que intenta realisar com a bandeira brazileira, tanto mais quanto alguns commettimentos identicos (*Il Leone di Caprera*, por exemplo), tem sido coroados de exito; entretanto, como a embarcação do requerente, attenta a pequenez das suas dimensões, não é apropriada á navegação de cabotagem, e menos á de longo curso, em que só accidentalmente poderia ser empregada, entendo não dever conceder—passe— á dita embarcação sem autorisação de V. Exc.»

Obtida a licença, o navio singrou brilhantemente pelo mar azul escuro como uma garça em cima d'agua e chegou ao seu destino.

A doença do famoso chanceller inspira tantos cuidados ao subditos do Imperador Guilherme II da Allemanha, que havendo-se espalhado ultimamente em Berlim a noticia de estar doente o seu idolo em Friederichsruhe, nada menos do que 5:000 telegrammas para alli foram enviados pedindo noticias e isto num só dia.

Um calculo approximado dá-nos a somma de perto de dois contos de réis que o telegrapho. e por consequencia o Estado, ganhou com a noticia da doença de Bismarck.

E' caso para se dizer que o chanceller quasi que deve adoecer de vez em quando para augmentar a receita do telegrapho.

Afinal, nada se sabe de positivo com respeito á doença, constando apenas que o medico prohibira ao chanceller a sua ida a Berlim.

***

Depois da morte de *Jumbo*. o mais prodigioso elephante que existio em Philadelphia, apparecera um outro, *Chief*, medindo dez metros e meio de altura e pesando dez mil libras.

Até alli manso e docil; chegara aos 25 annos, idade perigosa n'aquelles animaes e tornou-se terrivel,—matou onze pessoas.

Tiveram que o prender com fortissimas cadeias; mais vendo-lhe augmentar as furias, resolveram matal-o, receiosos não quebrasse elle as prisões e continuasse a carnificina.

Dispararam-lhe muitos tiros; mas as balas resvalaram pela epiderme.

Então lançaram-lhe um laço corredio ao pescoço, e, prendendo as extremidades da corda ao pescoço de dois elephantes mansos, obrigaram-nos a correr em sentido opposto.

A estrangulação foi completa e o famoso pachyderme cahio morto depois de umas ultimas convulsões.

***

Um collaborador do *Petit Journal* teve a curiosidade de interrogar Deibler, o carrasco francez, sobre as causas de sua fleugma e do seu renome de pachorrento.

Eis. pouco mais ou menos, o que respondeu Deibler:

— Esses que fallam da minha pachorra que venham para o meu lugar. Não, que eu não desejo ficar sem um dedo!

Quando os meus ajudantes empurram o condemnado para cima da valvula, ordinariamente a barba fica para traz, sobre a prancha. e eu não posso deixar cahir completamente a *lunette* cuja parte superior cahe sobre a parte de traz da cabeça.

E' preciso todavia que o pescoço fique inteiramente entalado, e é então que tenho medo de ficar sem um dedo, como succedeu a Roch.

Tomo as minhas precauções, meu caro amigo, e por isso me chamam falto de geito.

***

O correspondente do *Matin* em Madrid teve uma longa entrevista com o velho general Alaminas, que foi amigo intimo de Bazaine.

O velho militar conversou muitas vezes com Bazaine quando este viveu em Madrid, e declarou que, ouvindo-lhe contar todos os detalhes da campanha de Lorena, nunca Bazaine lhe fallara em sir Robert Morier.

***

O major Deines é addido militar em Vienna. Posto agora em evidencia com esta questão, tem sido procurado por muitos *reporters*.

O major mostrou-se sorprehendido com a impressão que os seus relatorios secretos causaram.

Disse-lhe que simplesmente relatára o que vira, não acreditando nas declarações de Bazaine.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Presentes ante-hontem ás 6 horas da tarde 78 Srs. accionistas representando 246 acções, foi aberta a sessão extraordinaria da assembléa geral, sob a presidencia do Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha, servindo de secretario o Sr. Julio Alves de Araujo.

Lida a acta da sessão de 6 de Dezembro ultimo foi approvada sem debate.

O Sr. Dr. João de Sá pedindo a palavra deu explicações sobre o modo porque tem procedido a directoria, concluindo por declarar que resolvera definitivamente, por motivos particulares, retirar-se da mesma.

O Sr. Augusto Gonçalves da Silva pedio que lhe mandassem, para examinar. a proposta feita pelo Sr. Manoel Gomes Manhonça para dar bailes de mascaras no carnaval deste anno, no Hippodromo.—Foi satisfeito.

Os Srs. directores Dr. Ferreira Jacobina e Paula Lopes declararam que eram solidarios com o Sr. Dr. João de Sá no modo de administrar a companhia. O primeiro disse mais que declarando a seus companheiros o Sr. Dr. João de Sá que se retirava da direcção, e sendo o mesmo Sr. Dr. João de Sá bem como o Sr. Dr. gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe os dous mais esforçados cavalheiros que haviam concorrido para que fosse levada a realisação a fundação do Hippodromo, o facto de retirar-se o mesmo Dr., levou-os a convocar a presente reunião.

O Sr. Dr. José Diniz Barreto propoz, á vista das exposições feitas pelos tres directores presentes. que continuassem na directoria os Srs. Dr. Ferreira Jacobina e Paula Lopes, sendo depois preenchida a vaga que ia abrir-se, nos termos da lei das sociedades anonymas.

O Sr. Dr. Pereira Simões declarou que não havia motivo para não continuar na direcção o Sr. Dr. João de Sá e assim concluio propondo que elle tambem continuasse como director.

O Sr presidente antes de consultar a assembléa fel-o ao Sr. Dr. João de Sá, que positivamente declarou de novo que por motivos particulares não podia continuar na direcção.

Depois de orarem os Srs. José Diniz e Rodolpho de Albuquerque foi submettida a votação e approvada a proposta, ficando prejudicada a do Sr. Dr. Pereira Simões.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão ás 7 horas da noite.

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 21.ª corrida que tem de realisar-se a 10 do corrente.

1.° pareo—Consolação—1ª turma: Patife, Tupá, Ida, Boreas, Guiné, Coquelicot, Palito, Orion, Jonkopings, Valete ex Ratão, Ecla, Nero, Janota, Fanfar, Lindness.

2.° pareo—1.° de Julho: Favorita, Cometa. Alfa, Recife, Aymoré.

3.° pareo—Derby Club de Pernambuco: Patife, Rei de Ouro, General, Lucifer, Ecla, Goodmorning, Cabrion, Oiseau, Mylord, Dublin, Pirraça, Blissard.

4.° pareo—Consolação—2.ª turma: Ginga, Arreda, Vassallo, Fidalgo ex Caboclo, Marat, Caim, Bismarck, Bonaparte ex-Vagabundo, Etna, Guarany, Osmond, Aracahy.

5.° pareo—Prado Pernambucano: Africana, Ernani, Apollo.

6.° pareo—Destreza: Seridó, Monitor, Mouro, Florete, Templar.

7.° pareo—Recife: Africana, Gallia, Olga, Vanda. Ciuira.

8.° pareo—Animação: Parasita, Capeta, Pilheria, Borracho, Beware, Teimoso, Cassula, Meduza, Sudan, Borboleta, Peti-Ruy-Blas, Sombrinha, Béjou.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1889.

O movimento foi quasi nullo, limitando-se apenas a pequenas transacções no mercado de cambios.

Na Bolsa foram negociados 5.000$000 em titulos da divida publica geral com o desconto de 7 % e 109 lettras hypothecarias com o desconto de 4 %.

Cambio

Não houve alteração nas cotações, que continuaram a ser 27 1/2 bancario e 27 5/8 particular, com pouco movimento em ambas as classes.

No Rio, 27 1/2 bancario, nominal, e 27 5/8 particular.

Mercado firme.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia		348		348		348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal				201		201
Açores				204		
Madeira				201		
New-York		1$810		1$810		1$810

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 5 de Fevereiro de 1889

Apolices geraes de 5 0/0, valor de 1:000$000 a 930$ cada uma.
Ditas ditas ditas de 600$ a 558$ cada uma.
Ditas ditas ditas de 400$ a 383$ cada uma.
Letras hypothecarias com juros, a 96$000 cada uma.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$, do banco.

Na Bolsa Venderam-se
4 apolices geraes de 1:000$.
1 dita de 600$.
1 dita de 400$.
109 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega no dia 1 do corrente, subio a 25.452 kilos, sendo 1,292 para o exterior e 24.160 para o interior.

As entradas verificadas no mez de Janeiro findo, attingiram a 32.439 saccas, sendo por:

Barcaças	2.857	Saccas
Vapores	1.404	»
Animaes	11.002	»
Via-ferrea de Caruarú	1.440	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.549	»
Via-ferrea de Limoeiro	14.241	»
Somma	32.493	Saccas
Em igual mez de 1888	29.421	
Mais em 1889	3.072	

Pelo vapor inglez «Archimedes,» foram remettidas 1.000 saccas para Liverpool.

— O vapor francez «Congo,» levou 8 fardos para Buenos-Ayres.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$200 a 2$800
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$900 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$800
» 2ª	2$600
» 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400

Usina Pinto:

Branco 1ª	2$400
» 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega no dia 1 do corrente, attingio a 643.977 kilos, sendo 226.025 para o exterior e 417.952 para o interior.

As entradas verificadas no mez de Janeiro findo, subiram a 305.807 saccas, sendo por:

Barcaças	113.740	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	13.042	»
Via-ferrea de Caruarú	16.704	»
Via-ferrea de S. Francisco	118.838	»
Via-ferrea do Limoeiro	43.983	»
Somma	305.807	Saccos
Em igual mez de 1888	433.472	
Menos em 1889	127.665	

Pelo patacho sueco «Amor,» carregado por Pereira Carneiro & C., foram remettidas, para Pelotas, 875 barricas, 5 4 e 825 saccos com assucar branco e 125 barricas com dito mascavado

— O vapor inglez «Actor,» levou 4.620 saccos com assucar mascavado para Liverpool.

— O vapor nacional «Pernambuco,» levou 300 saccos e 50 barricas com assucar branco e 100 saccos com dito mascavado para a Bahia; 3.705 saccos com assucar branco e 3.475 ditos com dito mascavado para o Rio de Janeiro.

— Pelo vapor americano «Finance,» foram remettidos, 10 saccas, 1.000/2 barricas e 760/4 com assucar branco para o Pará; 100 barricas e 70/2 com dito dito para o Maranhão.

Couros

Não constou vendas.

O vapor americano «Finance,» levou para New-York, 247 couros salgados e 290 fardos de courinhos.

Aguardente

Cota-se a 80$000, nominal, por pipa de 480 litros.

Foram remettidas pelo vapor francez «Congo,» 50 pipas para Pelotas.

— O vapor americano «Finance,» levou 10 pipas para New-York.

— Pelo vapor nacional «Pernambuco,» foram remettidas 173 pipas para o Rio de Janeiro.

Alcool

Cota-se nominal, a a 145$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE FEVEREIRO DE 1889

Vide o Diario de 2 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca americana *Olive*, para Liverpool.
Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.
Patacho dinamarquez *Catharine*, para Uruguayana.
Patacho nacional *Rival*, para Pelotas.
Patachó sueco *Amor*, para Pelotas.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca noruaguense *Professor*, madeira e breu.
Barca ingleza *Helen Izabel*, bacalhão
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue dinamarquez *Cathdrina*, varios generos.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.

Importação

Vapor inglez *Mariner* entrado de Liverpool e escala em 1 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 4 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C. Amostras 6 volumes a diversos. Arroz 625 á ordem, 100 a F. Botelho de Andrade, 50 a Gonçalves Roza & Fernandes, 30 a José B. de Carvalho. Alpiste 20 saccos á ordem. Arcos de ferro 121 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 123 á ordem 120 a Reis & Santos. Agua mineral 15 caixas á ordem.

Bombas 2 caixas á ordem.

Batatas 90 caixas a Blackburn Needham & C., 50 a Gonçalves Roza & Fernandes 100 a Paiva Valente & C. Barras de ferro 207 e 54 feixes a Miranda & Souza, 557 e 80 a Antonio Rodrigues de Souza, 16 feixes a Albino Silva & C.

Biscoutos 2 caixões á ordem.

Barrilha 30 tambores a Fernandes da Costa & companhia.

Cachimbos 1 caixa á ordem. Chá 46 grades e 17 caixas á ordem. Cerveja 63 barricas á ordem, 20 a Guedes de Araujo & Filho, 10 a Affonso Oliveira & C., 50 a Johnston Pater & C. 10 a Blackburn Needham & C. Chumbo 126 barris a Antonio P. da Silva & C. Carvão de pedra 200 toneladas a Great Western of Brazil. Caixas vazias 2 caixões á ordem. Cravo da India 3 saccos á ordem. Cabos 2 rolos á ordem. Cidra 50 caixas á ordem. Calçados 3 caixões a T. de Carvalho & C. Canos de ferro 22 feixes a Ferreira Guimarães & C., 5 a W. Halliday C. Cartas para jogos 1 caixa a F. Lauria & C. Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Samarcos & C.

Drogas 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Faria Sobrinho & C Ditas e tintas 29 volumes a Maia e Silva & C.

Enxofre 10 barricas a A. Silva & C., 20 a Ferreira Guimarães & C., 20 a Parente Vianna & C. Estanho 1 volume a Antonio P. da Silva & C., 6 a Ferreira Guimarães & C. Estopa 2 fardos a Francisco Botelho de Andrade. Enxadas 50 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Vianna Castro & C., 19 a W. Halliday & C.

Fio 9 fardos a G. de Mattos Irmãos. 1 a Ferreira Guimarães & C Fuzis 2 barricas a William Halliday & C. Folhas de ferro 34 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Ferragens 9 volumes á ordem, 4 a Manoel Collaço & C., 7 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Antonio da Silva & C., 13 a Jacintho de Azevedo & C., 1 a A. Silva & C., 11 a Reis & Santos, 4 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a Vianna Castro & C., 2 a Cardoso & Irmão, 1 a Netto Campos & C., 9 a William Halliday & C., 11 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a F. Lauria & C., 5 a Parente Vianna & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. A. da Silva Santos. Folhas de flandres 160 caixas a Antonio P da Silva & C., 50 a Ferreira Guimarães & C.

Harmonicos 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Louça 30 barricas a Domingos Cruz & C., 18 e 178 gigas á ordem, 12 e 13 a José de Macedo & C. Linha 3 caixas a Netto Campos & C., 4 a Maia e Silva & C., 2 a Parente Vianna & C., 4 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 á ordem. 57 a Nunes Fonseca & C.

Leite condensado 10 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Machinismos 1 caixa a Allan Paterson, 1 a Livramento & C., 12 a companhia de trilhos urbanos do Recife, 1 a V. Neesen, 16 á ordem.

Ditos e ferragens 20 volumes a Cardozo & Irmão.

Mercadorias diversas 1 volume a A. Duarte Carneiro Vianna, 5 a companhia de Beberibe, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Nunes Fonseca & C. 1 a Maia & Irmão, 1 a Netto Campos & C., 1 a Francisco Lauria & C., 9 á ordem.

Moveis 2 caixões á F. M. do Amaral, 16 a Silva Fernandes.

Objecto para gaz 4 volumes a empreza.

Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Ditos para escriptorio 1 caixa á ordem.

Oleo de linhaça 25 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Papel 1 caixa a Faria Sobrinho & C., 10 a Salazar & C.

Dito de embrulho 20 fardos a R. de Druzina & C., 64 á ordem, 2 a W. Halliday & C.

Provisões 13 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Exportação

RECIFE 4 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor francez *Niger*, carregou:

Para Buenos-Ayres, A. de Oliveira Maia 5,000 cocos, fructa.

— Na barca americana *Olice*, carregaram:

Para Estados-Unidos, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. Borges 225 saccos com 13,500 kilos de assucar branco e 775 ditos com 46,5 0 ditos de dito mascavado; José de Sá 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado; M. de Faria 39 saccos com 1,940 kilos de cera de carnaúba; A. de Oliveira Maia 7,100 cocos, fructa; Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa; F. G. Torres 20 meios de sola

Para Bahia, F. M. de Moura 2 caixas com 120 kilos de doce; P. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca; R. J. Pereira 100 barricas com 11,517 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 5,678 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de feijão.

Para Macáo, F. da Costa & C. 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Apody*, carregaram:

Para Mossoró, J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca; S. B. Amorim & C. 100 saccos com farinha de mandioca; M. A. Senna & C. 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:

Para Natal, A. Cavalcante 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Paraguassú* carregaram:

Para Mamanguape, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 304 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 11 barricas com 666 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,000 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *J. Assencia*, carregaram:

Para P. de Alagoas, M. Viegas & C. 50 cascos com 436 litros de genebra; Vicente Costa & C. 35 cascos com 340 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do norte para:

Hermenegildo da Silva Loyo & C.	8.908$800
London & Brasilian Bank	6.527$365
Amorim Irmãos & C.	3.000$000
Baltar Oliveira & C.	3.600$000
Francisco Ribeiro P. Guimarães & C.	2.641$440
Pinto Alves & C.	1.600$000
Faria Sobrinho & C.	600$000

EXPEDIDO

Pelo vapor inglez «Tagus» para:

Paris	£ 120

— Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para:

Maceió	20.000$000
Rio de Janeiro	13.357$660

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	65:045$419	
Idem de 5	40:204$575	
		105:249$994
Renda provincial:		
Do dia 1 a 4	8:539$707	
Idem de 5	3:101$647	
		11:641$354
Somma total		116:891$348

Segunda secção da Alfandega, 5 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 4	3:612$862	
Idem de 5	2:094$631	
		5:707$493

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 4	237$086	
Idem de 5	866$270	
		1:103$356

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	966$877	
Idem de 5	148$859	
		1:115$736

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 70 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Maranhão*	7
Norte	*Alliança*	8
Europa	*Ville de Pernambuco*	8
Sul	*Ville de Ceará*	10
Sul	*Tagus*	10
Europa	*Potosi*	10
Norte	*Pará*	13
Europa	*Argentina*	14
Europa	*Neva*	15
Sul	*Elbe*	17
Sul	*Alagoas*	17

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Ceará e esc.	*Pirapama*	5 as 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	9 as 10 h.
Norte	*Maranhão*	8 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	9 as 24 h.
Valparaiso	*Potosi*	10 as 11 h.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 5

Estados Unidos—Lugar americano *Arthur C. Wade*, capitão H. N. Sherman, carga assucar.

Jamaica—Lugar norueguense *Professor Nordenskjold*, capitão Chr. M. Aase, em lastro.

Ceará e escala—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, carga varios generos.

Montevidéo—Brigue dinamarquez *Catherine*, capitão J. H. Paulsen, carga assucar.

Observação

Não houve entradas.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

João Francisco do Nascimento. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

João Baptista da Silva. — Mandou-se ouvir o juiz municipal do Cabo.

Recurso crime

De Panellas — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Felicio. Relator o Sr desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Cajazeiras—Aggravantes Manoel Joaquim Ribeiro & C., aggravado Marcolino Cesar Olinda Campello. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Candida Maria Ribeiro de Almeida.—Concedeu-se o prazo de 6 mezes.

Appellações crimes

De Catolé do Rocha—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Baptista de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Traipú—Appellante o juizo, appellado João Baptista de Araujo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Antonio Soares de Souza. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Caruarú—Appellante Maria de Barros e Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

De Serinhaem—Appellante Dr. Aristarcho Xavier Lopes, appellado Manoel Peres Campello Jacome da Gama. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador relator

De Camaragibe—Appellante Dr. Elysio Firmo Martins, appellado Manoel Heleno Rodrigues dos Santos. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

De Camaragibe—Appellante Rogerio José de Sant'Anna, appellados Tavares de Mello Genro & C. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Luiz de Paula Lopes, appellada D. Clara Argemira da Costa Braga. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Delfino Cavalcante. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante o consul de Portugal, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Pão d'Alho—Appellante Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, appellado José de Oliveira Castro. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Delfino Cavalcante.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Revista civel

De Belem—Recorrente Fausto Pinto Guimarães dos Santos, recorrido Antonio Joaquim Rodrigues dos Santos.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante Francisco Alexandre de Souza, appellada a justiça.

Da Floresta—Appellante o juizo, appellado Juvenal Gomes de Moraes.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Iguarassú—Appellante Herculano Pereira Dias, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Feliciano de Mello.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellação crime

De Bananeiras—Appellante Felix Accioli Lins, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Antonio Maria da Silva.

Appellante o juizo, appellado Antonio Maria das Neves.

Appellante José Ferreira da Silva, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

De Alagôa do Monteiro—Appellante o promotor publico, appellado Vicente Ferreira Lima.

De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellados José Caetano Moreira e outro.

De Campina Grande—Appellante João José de Maria, appellado Silvino Marcolino de Oliveira.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Da Escada—Appellante Deodato Luiz Francisco Monteiro, appellado José Fernandes da Silva Potte.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim de Oliveira Costa.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorridos o bacharel Alfredo Deodado de Andrade Espinola e Probo da Silva Camara.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido o bacharel Alfredo Deodato de Andrade Espinola.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Goyanna—Aggravante João Barboza Cordeiro, aggravado Ladislão Cabral de Albuquerque.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Aggravantes Cramer Frey & C., aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Aggravante José Soares do Amaral, aggravado o juizo do civel.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Alfredo Baptista de Sá, aggravados Seixas & Irmão.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Aggravantes Fereira Penna & C., aggravados Carlos de Arruda & C.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife — Appellantes Manoel de Oliveira Mello e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Antonio Barboza dos Santos.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Atalaia—Appellante Manoel Antonio Cavalcante, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Olinda—Appellantes Porcino Manoel dos Santos e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Palmares—Appellante Bellarmino Felippe Damaceno, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado José, ex-escravo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Ouricury—Appellante Luiz José de Andrade, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Salgueiro—Appellante o promotor publico, appellado José Maria de Almeida.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De S. Miguel—Appellantes e appellados conjuntamente Felippe Augusto Ribeiro de Brito e Joaquim Diogenes Filgueira.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Da Escada — Appellante José Fernandes da Silva Porto, appellado Deodato Luiz Francisco Monteiro.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. deputado João Alves

O Sr. João Alves em artigo publicado no *Jornal do Recife* de 19 do corrente veio protestando contra a inclusão do seu nome na lista dos defensores do celebre contracto de carnes verdes, publicado no *Diario* de 21 de Dezembro do anno findo e declarou que na tribuna impugnou o contracto, admittindo-o somente no caso de ser aceita a modificação por elle proposta e que consistia na taxação do preço do gado em pé nas feiras e nas fazendas.

Foi inteiramente fiel o *commentario*; o que não é fiel, é a declaração do Sr. deputado.

No dia 18 de Dezembro quando, com *surpreza* e *tumultuariamente* foi posto á votos o projecto de carnes verdes, convertido em emenda ao orçamento municipal, sob n. 48, o Sr. J. Alves votou abertamente por elle sob pretexto de que a sua *emenda* viria depois modifical-o. Isto foi publico, apezar de haver sido negada a *votação nominal* com o voto do Sr. J. Alves.

Em seguida posta á votos a *decantada emenda*, ficou empatada. O *voto condicional* do Sr. deputado contra o contracto era uma *historia*, só capaz de *enganar crianças!*

Desde que a sua *salvadora emenda* tinha de ser votada depois, ella nada salvaria, mesmo no caso de ser tomada á serio; porquanto, ou o projecto seria approvado, tal qual fôra redigido e então os seus defensores, que tinham conseguido maioria de votos para a sua approvação, não seriam tão nescios que consentissem na sua inutilisação; ou seria rejeitado e então ficaria prejudicada a *emenda salvadora*.

Em qualquer dos casos a *decantada modificação* era uma *baléla!* Foi uma *emenda salvadora de difficuldades!*

A' ser *séria* a emenda, devera o seu autor ter requerido e se esforçado afim de que ella fosse votada antes do projecto; porque só assim teria o Sr. deputado occasião de votar depois contra elle, caso fosse rejeitada a sua emenda.

E a prova de que tudo não passou de uma *comedia* foi que no dia seguinte, sabendo o Sr. J. Alves que tinha de ser novamente submettida a votação a *sua filha* e que a vida d'esta dependia de um voto, não compareceu á sessão, isto é, só compareceu depois que ella havia sido *fulminada*.

O que significou isto?

Pois o autor de uma ideia, apresentada como *medida salvadora*, pela approvação da qual mostrava-se empenhado, no momento decisivo, abandona-a cruelmente, quando talvez o seu voto viesse fazel-a triumphar?

Se o Sr. deputado só admittia o contracto com a sua *modificação*, porque razão votou por elle sem a *modificação* e fugio depois, quando se ia decidir do destino da mesma?

Porque razão não compareceu na hora opportuna, elle que era tão assiduo em comparecer para *fazer casa*?

O Sr. deputado foi até um *pai desnaturado!*

Não só foi um dos defensores do contracto, como o maior inimigo que teve a sua *inditosa filhinha!*

Franqueza: a tal *emenda* foi uma cousa para *inglez ver* isto é *o seu districto e um meio commodo de sahir-se bem da embrulhada!*

O *invento* do Sr. deputado foi infeliz e a sua *emenda* um *disparate, uma cousa de costas acima* completamente impraticavel!

O Sr. J. Alves não votou somente á favor do contracto e contra a sua *emenda*; votou contra tudo quanto foi apresentado no sentido de neutralisar, difficultar e embaraçar a passagem do contracto.

Esta é que é a verdade que não pode ser contestada; o mais não passa de *subterfugio* e desculpas *Eleitor do sertão* é lá cousa que se leve em linha de conta! Promette-se, falta-se e depois *enfeita-se desculpas* e está tudo prompto: na futura eleição venham os *votinhos*... basta ter o Tejo ao lado.. e hajam contractos!!

Recife—1889.

Um eleitor.

Verissimo B. de Souza ao publico

Desejando levar á proxima exposição universal o navio que estou construindo pelo systema de minha invenção (compressão do ar, e vendo que não bastam para isso os esforços dos 300 artistas que conta a Empreza Minerva da qual sou gerente, venho pedir pela imprensa o auxilio de todos os pernambucanos que se interessam pelo engrandecimento de sua provincia e em geral o de todos aquelles que desejam ver a classe artistica sahir do abatimento em que jaz.

Aproveito o ensejo para testemunhar o meu reconhecimento aos seguintes portuguezes: Antonio José de Farias, Bento Correia de Miranda, Francisco Gomes do Val Quaresma, Maximiano Gomes do Val Quaresma, Antonio Martins de Castro, Joaquim Pereira da Silva, Agostinho Mosqueiro e Antonio Pereira da Silva, os quaes se dignaram fornecer-me no Rio-Grande do Sul os meios de que precisava para realisar as minhas primeiras experiencias. A estes senhores que empenharam os maiores esforços com o fim de dissipar as grandes difficuldades que sóem assistir ás experiencias que precedem ás grandes invenções, confesso-me eternamente grato.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

Verissimo Barbosa de Souza.

Aviso ao publico

Enquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Programma

DA FESTA DE SANTO AMARO EM JABOATÃO

Ao amanhecer do dia 10 do corrente uma salva de morteiros despertará a população e a musica saudará com a execução de bellissimos trechos do seu repertorio ao alvorecer do dia da festa do Glorioso Padroeiro Santo Amaro.

A's 11 1/2, após innumeras girandolas, será cantada a missa solemne, seguida de uma das mais bellas inspirações do apreciado orador sacro commendador Manoel Moreira da Gama.

A's 5 horas da tarde sahirá a procissão que com toda pompa percorrerá a maior parte da cidade.

A' noite queimar-se-hão dous lindos fogos de artificio, havendo sido um delles offerecido por um honrado negociante da capital, que o mandou vir da Europa, expressamente para esse fim.

Jaboatão, 5 de Fevereiro de 1889.

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco da Congregação.

Aviso

Alfredo Candido Conceiro, scientifica a todos quantos interessar possa que, nesta data, admittio seu irmão Francisco de Paula Conceiro como associado no estabelecimento de joias, á rua do Cabugá n. 3 A, que gyrou sob a firma Reis & Conceiro, sendo que a nova razão social será Conceiro Irmãos.

UMA CURA NOTAVEL

Não fazemos commentarios, sobre o que se vae ler, porque a verdade não carece de apanagios de palavras, para que brilhe radiante. Limitamo-nos a transcrever o seguinte attestado que, por si, falla mais alto do que tudo quande poderiamos dizer sobre os predicados efficazes que possue o **Peitoral de Cambará**.

Eis o attestado;

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo em 1878 o meu filho adoptivo, Thomaz Lencina, sentado praça, e estando em Porto-Alegre servindo no quartal-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar, Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se effectado de uma *turbeculose* muito adiantada.

« Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

« Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobraram, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

« Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Acceite os protestos da maior gratidão—De V. etc.—*Vicente Simões Filho*. (Dous Serritos em Sarandy, Rio Grande do Sul.) »

A 2$500 o frasco, é vendido este remedio em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em muitas outras pharmacias e drogarias d'esta capital.

N. 242

Marca registrada

Santos & C., de cuja firma é unico representante Manoel Luiz de Santos Junior, domiciliado nesta cidade do Recife e estabelecido ao Arco da Conceição ns. 4 e 6 com casa de commercio de cigarros, submetteu a registro na meretissima junta commercial a marca e involucro de uma qualidade de cigarros de seu commercio, os quaes são da seguinte forma; a marca se compõe de um parallelogrammo fechado por linhas pretas e frisos amarellos, tendo no centro um circulo aberto no lado superior e dentro delle um barrete phrygio encarnado e diversas figuras.

Ná parte superior do circulo se leem as seguintes palavras:

« Fabrica Veneza. Arco da Conceição 4 e 6. Pernambuco, telephone 321.

No lado direito está o emblema do commercio e no esquerdo o da agricultura, sendo encarnadas as letras da denominação « Fabrica Veneza. »

Na parte inferior do circulo encontram-se em fundo branco as palavras « Indemnisação ou Republica » em letras azues escuras.

No lado direito da parte inferior se leem as palavras Santos & C., em Berlim, 1886, e copia da medalha obtida.

No lado esquerdo da parte inferior « Santos & C. Premiado na Exposição, e juntamente o fac simile da alludida medalha.

O involucro quadrilongo, que serve para envolver os cigarros, reproduz os mesmos dizeres e figuras, somente com a differença que neste não se encontram as côres verde e amarella da marca, quer nas medalhas, quer nas figuras do centro e emblemas do commercio e agricultura; e todo o papel desse involucro é pardo.

Estava uma estampilha de 200 réis inutilisada com a data e assignatura seguintes: Recife, 21 de Janeiro de 1889.—*Santos & C.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra.

Recife, 21 de Janeiro de 1889. Em testemunho de verdade, signal publico, o tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

Marca registrada n. 242.

Estava sellado o 2º exemplar da marca com 200 réis, inutilisada a estampilha da maneira seguinte: Recebedoria geral, 21 de Janeiro de 1889.—*Ulysses Albuquerque.*

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife ás 11 horas e meia ad manhã do dia 21 de Janeiro de 1889. Escrevi e assigno. Em fé de verdade. O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Certifico que foi registrada sob o n. 242 em virtude do despacho da meretissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 1$ de um parecer fiscal.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade.

Estavam estampilhas no valor de 6$300 de sello e addicional inutilisadas com a data e assignatura seguintes: Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Janeiro de 1889. O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Estava o grande sello da Junta Commercial em alto relevo.

Operações de cataractas

Foram pelo Dr. Correia de Bittencourt nestes ultimos dias feitas operações de cataractas nas seguintes pessoas:

D. Anna Rosa de Carvalho Reis, de 63 annos, residente no Alto-Mearim, completamente céga ha mais de 4 annos de cataracta senil.

Capitão Vicente Borges de V. Duarte, da capital, completamente cégo do olho direito, de cataracta senil.

Alexandrino de Senna Pereira, da capital, completamente cégo do olho direito ha tres annos.

Vasco da Gama e Souza, da capital, completamente cégo de ambos os olhos cataracta senil.

Manoel da Fonseca Lima, do Itapecurú, completamente cégo de ambos os olhos, cataracta morganiana.

D. Rita Helena de Souza, da capital, completamente céga ha 5 annos, cataracta senil.

Manoel Francisco de Moura, do Codó, cégo ha 3 annos do olho direito e ha 15 do esquerdo, cataracta molle.

Ludgero Mariano de Andrade, de Macapá, cégo ha alguns annos, cataracta secundaria do olho direito, (iri capsulatomia).

D. Anna Angelica de Carvalho, céga ha 8 annos, cataracta senil.

Francisco Jacintho de Souza, de Pindaré, completammente cégo ha 16 annos

Todas estas operações foram seguidas de feliz exito e os pacientes já estão restabelecidos.

Além destas foram tambem feitas nestes ultimos dias muitas outras de iridectomia, pupilla artificial, estrabismo, etc., todas com muito bom resultado.

(Do edictorial do *Diario do Maranhão*.)

N. 1

Ultima descoberta de um sabio

EXTRACTO DUPLO DE AVELLEIRA MAGICA (Witch Hazel) DO DR. C. C. BRISTOL

O autor deste novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemispherios, de um a outro extremo do planeta, como autor das celebres Salsaparrilha e Pilulas de Bristol, ás quaes tantos devem a saude e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medico-botanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botanica de Hamamelis Virginica, planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12, 1º andar

Estão abertas as aulas deste curso desde o dia 8 do corrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

—N. 40—

Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo uma pessoa em minha casa que ha muito tempo, ou por outra, cerca de seis annos soffria de ataques histericos, pela falta de menstruação; soffria de floras brancas, e depois de ter sido receitada por diversos medicos, um dos quaes me disse que ella acabaria assim, pelo grande fastio, que tinha mas em vista das grandes curas que seu Elixir Depurativo tem feito (o que eu duvidava) resolvi-me á lançar mão delle e com tanta felicidade de que o resultado não se fez esperar muito.

Na primeira garrafa que principiou a tomar, na primeira dose que lhe appliquei lhe deu um ataque no qual fiquei assustado, porém, não desanimei e continuei, e no dia seguinte deu-lhe outro com o que fiquei descrente, mas fallando com uma pessoa que já conhecia a efficacia do remedio me disse ser a reacção do mesmo remedio, o que assim se verificou; não obstante a doente fazer toda a qualidade de extravagancias em comidas, como seja, camarão, carne de porco e todas as comidas que levam côco; no emtanto hoje ja se acha com forças para o trabalho e livre dos ataques e com disposição para a comida.

Esta é a pura verdade que lhe posso affirmar e por isso poderá fazer o uzo desta que bem lhe aprouver.

Recife, 4 de Agosto de 1885.

Antonio Ferreira Diniz.

—N. 41—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo soffrido a 6 mezes da terrivel molestia escrophulas a qual me atormentava com dores agudissimas na cabeça, depois de ter esgotado todos os recursos receitados por 3 medicos, sem ao menos obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo recorri ao seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que sómente uma garrafa me restabeleceu, do que dou muitos louvores a Deus; destas poucas linhas que só dizem a verdade fará V. S. o uso que lhe aprouver.

De V. S. respeitador e muito obrigado.

Recife, 13 de Março de 1888.

Antonio Pacheco da Motta.

—N. 42—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Soffrendo por espaço de 8 mezes de um rheumatismo agudo, proveniente de molestias recolhidas, e não sendo possivel encontrar remedio algum para abrigo de minha saude, recorri ao seu Elixir depurativo vegetal, que immediatamente ootive uma melhora espantosa resultando do muito apetite, corpo forte, finalmente hoje acho-me restabelecido *in totum*; assim pois, pode V. S. fazer uso deste attestado como lhe convier.

Seu criado e obrigado

Recife, 29 de Dezembro de 1887.

Antonio Aquilino Campos.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa).

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65 1º ANDAR

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Cura importante

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Aviso

O abaixo assignado tendo deixado de fazer parte da extincta firma Reis & Conceiro, tem a satisfação de participar ao corpo commercial desta praça e a todos os cavalheiros e Exmas. Sras., que sempre o distinguiram com a sua protecção e amisade, que abrirá brevemente á rua do Cabugá n. 11 A, uma nova loja de joias, onde exporá o que no genero houver de mais moderno, de mais rico e de mais artistico nos centros principaes da Europa, para onde seguirá em breve a escolher o seu sortimento.

Emquanto não vai fazer pessoalmente, como julga do seu dever, recebe desde já para a França, Allemanha, Suissa e Portugal as ordens dos cavalheiros e Exmas. Sras, do seu conhecimento, que o queiram honrar com as suas encommendas, para qualquer d'aquelles paizes.

Faz ainda sciente que, para tudo que fôr concernente a trabalho de ourivesaria, póde desde já ser procurado na loja indicada, aonde tem um habilissimo artista europeu, que mandou vir expressamente, e que trabalhou durante muitos annos nas acreditadissimas officinas Leitão & Irmão, de Lisboa.

Nestas condições, e com a sua longa pratica de ourives, acha se sufficientemente habilitado a poder executar com promptidão e pericia qualquer encommenda, com que o queiram honrar os seus amigos e freguezes.

Antonio Augusto da Silva Reis.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Ferreira

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Lycêo Triadelphico

54—RUA DO HOSPICIO—54

A directoria d'este estabelecimento de educação communica aos paes de suas alumnas que as aulas começaram a funccionar desde o dia 15 do andante.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas, garantindo que empregará os mesmos esforços pelo aproveitamento e bem estar de suas alumnas.

Recife, 20 de Janeiro de 1889.

A directora,
Francisca Teixeira de Mello.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

EDITAES

Inspectoria especial das terras e colonisação de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1889.

Faz publico para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, pelo qual se vê achar-se esta inspectoria autorisada a receber os pedidos para introducção de immigrantes n'esta provincia.

Inspectoria geral das terras e colonisação:

O inspector geral faz publico para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante devem ser dirigidos a esta inspectoria geral ou ás inspectorias especiaes nas provincias os pedidos de immigrantes para o serviço da lavoura, os quaes compete-lhe satisfazer á proporção que forem chegando os immigrantes, conforme as providencias tomadas por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura.

Em seus pedidos devem os Srs. proprietarios declarar, além do numero, a nacionalidade dos immigrantes que preferem, as vantagens que lhes offerecem, a denominação e o nome da localidade mais proxima para onde devem ser enviados.

F. de B. Accioli de Vasconcellos.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

DECLARAÇÕES

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José

Em cumprimento a deliberação da mesa regedora convido a s nossos carissimos irmãos para se reunirem em o nosso consistorio, ás 6 horas da tarde do dia 7 do corrente, afim de tomar-se conhecimento das demissões pedidas por diversos membros da mesma mesa e proceder-se a eleição dos respectivos substitutos.

Consistorio, em 4 de Fevereiro de 1889.

J. M. Ferreira França,
Escrivão interino.

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ás professoras removidas, por portaria de 29 do corrente, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, da cadeira mixta de Capoeiras, para a do sexo feminino da villa do Bonito, e Marianna Teixeira da Costa Coelho, da mixta de Camutanga para a de Mocosinho, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Penambuco, 31 de Janeiro de 1889.—O secreterio, Pergentino S. de Araujo Galvão.

Prazo de 30 dias

Accesso

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber a quem interessar possa e se julgar com direito a accesso, que se achando vaga desde o dia 28 de Janeiro findo a cadeira de 2.ª entrancia do sexo masculino da freguezia do Poço da Panella, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, para na fórma dos artigos 164 e 166 do regulamento vigente, apresentarem nesta repartição os seus requerimentos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1889. O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes, faz publico que finda-se no dia 28 do corrente mez o pagamento livre de multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1889, depois do que será cobrado com a multa de dez por cento.

Recebedoria, 5 de Fevereiro de 1889.

Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Derby Club de Pernambuco

Sendo provavel que as acções ns. 47 e 48 tenham sido entregues a algum dos senhores accionistas em lugar das que lhes compete, peço a quem as tiver que venha trocal-as nesta secretaria. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
J. de Oliveira Castro.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os senhores socios effectivos a reunirem-se sexta-feira 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social, afim de ter lugar a assembléa geral, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

HIPPODROMO DA BELLA-VISTA

SÃO BENTO

INAUGURAÇÃO
NO DIA 10 DE FEVEREIRO

Este HIPPODROMO que sem presumpção cremos ser o mais importante da provincia, excepto os da capital, inaugurar-se-ha no dia 10 do corrente. A inscripção de avultado numero de cavallos escolhidos, por serem reputados como bons corredores, faz-nos suppor serem os melhores das coudelarias do paiz.

Convidamos aos Srs. socios e ao publico a virem assistir á inauguração, que será intransferivel do dia acima referido.

Para que ao divertimento não falte o confortavel, diversos negociantes da localidade tratam de installar um pequeno hotel que não primará pelo luxo, mas se exforçarão pelo aceio e perfeito serviço, encontrando-se nelle todas as qualidades de bebidas para lanches, sendo sua localidade junto ao Hippodromo.

VENHAM AO BELLA-VISTA

S. Bento, 26 de Janeiro de 1889.

Alguns socios.

Associação Medico-Pharmaceutico Pernambucano

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido aos Illms. Srs. membros desta associação para comparecerem na séde social no dia 7 do corrente, a hora do costume, afim de se dar começo aos trabalhos da mesma associação no corrente anno.

Secretaria da Associação M. P. Pernambucano, em 5 de Fevereiro de 1889.

O 1· secretario,
Dr. José de M. Curio.

Linha da Torre

Em correspondencia com a linha da Magdalena

Ida	Carros da linha da Magdalena	Volta
5.09		5.24
5.44	5.39	6.01
6.28	6.23	6.45
7.07	7.07	7.24
7.40	7.40	7.57
8.13	8.13	8.30
8.46	8.46	9.03
9.24	9 19	9.41
10.08	10 03	10.25
11.36	11.31	11.53
12.20	12.15	12.37
1.04	12.59	1.21
1.48	1.43	2.05
2.32	2.27	2.49
3.16	3.11	3.33
3.55	3.55	4.12
4.28	4.28	4.45
5.01	5.01	5.18
5.34	5.34	5.51
6.07	6.07	6.24
6.40	6.40	6.57
8.02	7.57	8.19
8.46	8.41	9.03
9.30	9.25	9.47
10 14	10.09	10.31

Recife, 4 de Fevereiro de 1889.
Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL	8,000;000$000
Em acções de	200$000
Estando tomado	4,000:000$000

Este estabelecimento é destinado a auxiliar e desenvolver o credito industrial e collectivo desta provincia; suas operações abrangerão todos os ramos da actividade commercial e industrial que offerecerem solida garantia.

A directoria compor-se-ha dos senhores
Luiz Antonio de Siqueira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel João de Amorim.
Thomaz Comber
os quaes com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo são os incorporadores.

As entradas serão de 5 °/. no acto da subscripção; 5 °/. quando fôr annunciada a assignatura dos estatutos.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 °/. com o intervallo nunca menos de 60 dias.

A subscripção está aberta para todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta importante instituição, no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., ou no Banco Internacional, a contar do dia 7 de Janeiro inclusive.

Companhia Santa Thereza

Agua em Olinda

Segundo o § 6 do artigo 9 do Regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez, se fará na primeira quizena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepção.

Escriptorio da companhia, 5 de Outubro de 1888.

A. Pereira Simões.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 12 de Fevereiro proximo futuro realisarem sua terceira entrada na razão de 10 por cento do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco. Maceió, 12 de Janeiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.° andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.° andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.° e 2.° andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3.° andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:124$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 4.° andar	240$000
Becco das Boias n. 44, loja 1.° e 2.° andares	480$000

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas :—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças :—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas :—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos :—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos :—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes : Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas :—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval Cadeia Nova e Barão de Villa Bella

Largos :—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas :—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos :—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Camboa Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça :—Pedro II.

Caes :—Vinte e Dous de Novembro.

Campo :—Princeza

Freguezia de S. José

Ruas :—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas :—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Copiares Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos :—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos : Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas :—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção

Travessas :—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo :—Campina.

Beccos :—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças :—Conde d'Eu e Santa Cruz.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que fica marcado o prazo de cinco dias para os abaixo assignados virem assignar na secção do contencioso desta repartição os respectivos termos dos contractos que fizeram, a saber : os dous primeiros para o fornecimento de medicamentos e o 3· para o de cobertores de lã para o presidio de Fernando de Noronha, e os dous ultimos para o de artigos para o Arsenal de Guerra no semestre de Janeiro a Junho deste anno.

Bartholomeu & C.
José de Azevedo Maia e Silva Junior.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
João Walfredo de Medeiros.
Maia e Silva & C.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

S. R. M.

Sociedade Recreativa Moridade

Sarão carnavalesco em 2 de Março

Convida-se aos senhores socios para apresentarem suas notas para convites. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

N. B. Não se admitte aggregados.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O 1· secretario,
Guilherme Pinto Meirelles.

Juizo de direito da provedoria de capellas e residuos

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos Francisco Domingues Ribeiro Vianna, faço publico que as audiencias deste juizo continuam a ser nas quartas-feiras ás 11 horas do dia, no lugar do costume ; bem como que o mesmo Dr. juiz de direito reside á rua Visconde do Rio Branco n. 127, e despacha das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua do Imperador n. 59.

Recife, 1· de Fevereiro de 1889.

O 1· escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Janeiro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados :

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, apparelho n. 8,066, loja.

Santo Antonio

Rua da Roda n. 62, apparelho n. 5,719, casa terrea.

Praça da Independencia n. 10, apparelho n. 5,720, casa terrea.

Idem idem n. 30, apparelho n. 5,721, casa terrea.

S. José

Rua Dias Cardoso n. 39, apparelho n. 5,722, casa terrea.

Boa-Vista

Rua do Socego n. 47, apparelho n. 10,990, quadro.

Recife, 9 de Fevereiro de 1889.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

			Fracções
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dia 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.648 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
			8$700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.
Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

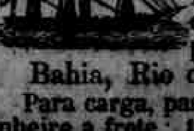
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

E'esperado da Europa até o dia 8 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

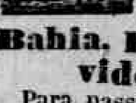
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks



Espera-se da Europa até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitam passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Para o Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*. Para carga trata-se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILOES

Leilão

de diversas mobilias de junco, novas com tampo de pedras, sofás, cadeiras de braço, dita de balanço, espreguiçadeiras tudo de junco e nova, mobilias de jacarandá, pianos, espelhos, camas, marquezões, guarda-louças, guarda-vestidos, queijos inglezes, cognac, vinhos, licores, leite condensado, dito puro em lata, louças, vidros, miudezas e diversas fazendas.

Quarta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De muitos bons moveis, crystaes, vidros e espelhos

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 50

O agente Stepple competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Manoel Felippe de Souza Leão, que retira-se para o sul do imperio com sua Exma. familia no vapor de 9 do corrente, levará a leilão os moveis seguintes, todos novos e de pouco uso :

Uma mobilia preta com frisos brancos, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedras, 1 sofá, 1 espelho grande oval e dourado, jarros, porta-flores de metal, cortinados novos, sanefas, forro de sala (esteira nova), tapetes grandes e pequenos.

No gabinete um importante piano e forte, cadeira para o mesmo, 1 relogio com 8 peças de musica, 1 porta-chapéos de sol (madeira), 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, quadros, 1 rica almofada toda forrada de seda, 1 cama nova de jacarandá para casal, 1 rico toilette de jacarandá com pedra e espelho, 1 porta-licôr para toilette, 1 bidet com pedra, 1 lavatorio com pedra e espelho e pertences para o mesmo, 1 colxão de macella, guarda vestidos com gavetas, mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda-comida, 1 guarda-louça, quartinheira, 12 cadeiras de junco novas, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, quadros, louça para jantar e almoço, copos, calices, resfriadeiras e outros muitos moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Leilão
Agente Brito

De moveis, miudezas, extractos, lenços, relogios, candieiros e outros objectos.

Rua Visconde de Inhauma n. 48

A's 10 1/2 horas
Quarta-feira, 6 do corrente

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas

Na casa tarrea n. 14 no pateo do Carmo

De maveis em bom estado

O agente acima levará a leilão por conta e ordem de Anna Joaquina Ferreira de Souza que se retira para a provincia de Sergipe, os seguintes moveis : 1 mobilia de jacarandá completa, tres espelhos dourados sendo um oval, 1 bonita cama de petiá, commoda, lavatorio, cadeiras, jarros, tapetes, cortinados, trem de cosinha, guarda comida e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De livros de direito e litteratura

Quinta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

LEILÃO

de dividas na importancia de 18:838$290

Quinta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento do Dr. José A. Rodrigues Lima, inventariante dos bens deixados pe la finada Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará a leilão as dividas em lettras na importancia de 16:838$280.

Leilão

Da casa de bilhar da rua estreita do Rosario n. 45

Constando :

De um bilhar e seus pertences, 1 grande candieiro belga, 6 quadros, 4 espelhos, 2 guardalouças de amarello, 1 quartinheiro, 1 jardineira com pedra, 1 aparador de columna, 1 toilet com pedra, cabides, 1 meia commoda de amarello, 1 relogio de parede, bancas, mochos, 1 marquezão, camas de lona, 1 repartimento de madeira, uma grande quantidade de bebidas e outros muitos moveis.

Quinta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

Na loja do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario

O argente Martins autorisado pelo Sr. Ricardo de Almeida fará leilão da referida casa de bilhar e seus pertences, em um ou mais lotes, conforme convier aos comprodores.

Leilão
Agente Brito

De um sobrado de um andar e sotão com grandes accommodações, em bom estado e com quintal grande e em terreno proprio, sito á rua do Amparo n. 33 em Olinda.

Sexta-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

de 3 excellentes escaleres e seus pertences, 3 outt-riggers, chestinas, 2 cavalhetes, 1 corrente, 8 pannos de toldo, 7 cintas, 4 ancoras pequenas e 6 turcos.

Sexta-feira 8 do corrente

A's 11 horas

Agente Ptnio

No cáes da Companhia Pernambucana, em frente ao armazem dos Srs. Visconde da Silva Loyo & Filho, junto a guarda-moria da Alfandega.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o 2· andar n. 39 á rua do Imperador ; chaves no armazem n. 41.

— Aluga-se o 1· addar do sobrado n. 3 á rua das Flores ; a tratar na rua da União n. 3.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, lave e engomme, para um homem só ; a tratar na rua de Hortas n. 76.

— Pede-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha pagar ou restituir os moveis, pois data de muito tempo, desde que o senhor foi empregado a primeira vez no commercio.

— Na rua do Progresso n. 14, lava-se e engomma-se por preço modico.

— Ao Sr. Angelo Tavares pede-se que venha buscar as suas cautelas, que não chegam para pagar suas letras.

— Deseja se fallar com o Sr. Manol F. de Araujo Saldanha, no Paço da Patria n. 5.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14 ; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua da Aurora n. 119.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Velha numero 137.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Vende-se

a armação e utensilios da taverna sita á rua da Santa Cruz n. 5 ; a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, fabrica de cigarros. A casa tem commodos e agua encanada.

Criado

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de um criado.

Precisa-se

de um menino para serviço de hotel ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, que dê conhecimento de sua conducta.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras : na rua do Barão da Victoria n. 15, 2.° andar, atelier de madame Fanny.

FABRICA
DE VIDROS

173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico : sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

AVISO

Aluga-se a casa da rua do Paysandú n. 5, com bons commodos, gaz, agua e jardim ; as chaves e a tratar na rua do Bispo n. 6.

Peitoral de Cambará

DE

JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES

De Pelotas

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica ;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que seja ;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz ;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente o tysica pulmonar ;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.

Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.

Francisco Manoel da Silva & C.
23 — Rua Marquez de Olinda — 23

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES
E
PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

✝

D. Thereza J. da Costa Nogueira

Antonio Baptista Nogueira (ausente) e D. Carolina de Almeida Nogueira convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua estremecida esposa e nora, D. Thereza J. da Costa Nogueira, mandam rezar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de 6 do corrente, 2· anniversario de seu infausto passamento, confessando-se desde já gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

✝

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Tendo o Instituto de mandar rezar uma missa por alma do seu consocio o tenente Bento de Souza Mira, convido pelo presente aos Srs. socios, parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto que terá lugar na quinta-feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo.

Secretaria do Instituto, 4 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

✝

Enedina Augusta Serrano Travassos

Segundo anniversario

Major Marcolino de Souza Travassos e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno da alma de sua idolatrada esposa e mãi, Enedina Augusta Serrano Travassos, mandam celebrar no dia 7 do corrente, na igreja da Santa Cruz ás 7 horas da manhã, 2· anniversario do seu passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

✝

Adelaide Theodolinda Brito Mesquita

Antonio Botelho Pinto de Mesquita, seus filhos e genro mandam rezar na igreja do Corpo Santo no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, missas por alma de sua prezada esposa, mãi e sogra Adelaide Theodolinda Brito Mesquita ; e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos, pelo que desde já se confessam agradecidos.

✝

Joaquina Maria da Penha Costa

Joaquim Pinto Alves, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Soledade quinta-feira 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo descanso eterno de sua mui prezada sogra, mãi e avó, Joaquina Maria da Penha Costa.

D. Joanna de Jesus Souza

José Alves da Silva convida os seus parentes e amigos a ouvirem as missas que por alma de sua mãi D. Joanna de Jesus Souza, manda celebrar no sabbado 9 do corrente, [illegible] dia de seu fallecimento, na matriz da Boa Vista desta cidade e na capella do povoado de Freguiças, as 7 horas da manhã.

Alexandrina Gomes dos Santos

Manoel Thomaz Gomes de Miranda Filho convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que manda celebrar por alma de sua prezada tia, na igreja de N. S. da Penha, sabbado, ás 7 horas da manhã.

PREÇO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

Descoberta Interessantissima
(PRIVILEGIADA)
PERFUMES **ORIZA** SOLIDIFICADOS
APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)
Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os
(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)
L. LEGRAND, Fornecedor da **Côrte de Russia**
207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS
Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

LOJA DAS ESTRELLAS

58-Rua Duque de Caxias-58

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58
TELEPHONE 210

Peptonas Pépsicas

MARCA de FABRICA
DE CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregada nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as PEPTONAS DE CHAPOTEAUT com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Faculdades Francezas e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a [illegible]

A inserção no novo Codex Francez, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, [illegible]

[illegible]

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

[illegible]

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUTILADO

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

112 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, **de PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Mme H. KOBLET

44-- Rua do Imperador--1.º andar

Tem a honra de participar as suas Exmas. freguezas e as Exmas. familias desta capital que de volta da sua viagem trouxe um magnifico sortimento de tudo que diz respeito ao completo toilette de uma senhora em **MODAS E NOVIDADES** acha-se a sua disposição das 8 horas da manhã ás 6 da tarde na

44--RUA DO IMPERDOR—44

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa

liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lenções a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia
de Medicina de Pariz
Quinium Labarraque
Fabrica:
Casa **L. FRERE**, 19, rua Jacob
PARIZ
FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem aceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tisicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Dragéas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS [illegible]

[illegible], Pharmaceutico-Chimico, Paris, 59 et 53, [illegible], e 41, rue Lafayette.
Depositarios em Pernambuco: [illegible]

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Esta concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800, muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos, bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$000 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C,

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Criado

Precisa se de um criado para copeiro e compras; a tratar na rua Barão da Victoria n. 55, loja.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 47.

Ama

Na rua Mathias de Albuquerque n. 19, se precisa de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia; na rua Fedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que seja matriculada; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Pedro Affonso n. 59, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Amas

Na rua da Conquista n. 21, precisa-se de uma cosinheira e de outra para serviço interno.

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt
APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victorio n. 51

Pharmacia Pinto

Vinho Maduro

Pôças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem e minima confecção é importado neste mercado, só se vende no referido estabelecimento.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39--Rua Duque de Caxias--39
Telephone n. 194.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

M. T. A. S.

Pede-se a este senhor pelo amor de Deos que acabe de qualquer forma com aquelle negocio já não se póde esperar, faz um anno, uma viuva, um pai de familia e um respeitavel ancião acham-se em agonias, não é com ameaças.

Architectura

André Rompcke prepara, guarnecidos de todas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia e geometria.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial que nesta data compraram ao Sr. Manoel Cordeiro do Rego Pontes, o estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 22, livre e desembaraçado de qualquer onus.
Recife, 5 de Fevereiro de 1889.
Teixeira & Miranda.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 22, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar credor queira apresentar suas contas para serem conferidas e pagas.
Recife, 5 de Fevereiro de 1889.
Manoel Cordeiro do Rego Pontes.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que nesta data venderam aos Srs João Martins & C. o estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; e se alguem se julgar com direito de protestar, queira fazel-o no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.
Ferreira Costa & C.

Ao commercio

Os abaixo ssignados pelo presente declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data compraram aos Srs. Ferreira Costa & C., o estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a oppôr qualquer embaraço, queira fazel-o no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.
João Martins & C.

AVISO

Adolpho Almeida Guedes Alcoforado avisa ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça que, por conveniencia commercial, assignar-se-ha d'ora em diante Adolpho Jardim Guedes Alcoforado. Recife, 4 de Fevereiro de 1889.

Feitor

Precisa-se de um feitor para todo serviço de um sitio e que seja habil em plantações e corte de capim; a tratar na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalhâu Quina*** e ***Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhâu e um litro de vinho de Quina.

Tem sobre o oleo de figado de bacalhâu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Ca.

Acções entre amigos

A de uma caleça fechada, com dous cavallos e um bom par de arreios, que devia correr com a ultima loteria do Grão Pará no mez de Janeiro, fica transferida para a ultima de Fevereiro.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua da Aurora n. 113.

Empreza Minerva

De ordem da directoria desta empreza declaro aos socios atrasados nas mensalidades que se não se puzerem quites no prazo de 30 dias serão punidos com a pena que a assembléa geral de 3 de Março proximo achar mais acertada. Aos socios eliminados a empreza só indemnisará nas segundas-feiras.—O secretario,
S. Leite.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.
Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

VENDAS

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 41.

Boa acquisição

Vende-se a taverna do becco do Pocinho n. 24, bem localisada, retalha soffrivelmente, e tem accommodação para familia; a tratar na mesma ou á rua da Palma n. 71, taverna.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa. Como sejam:
Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.
Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.
Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.
Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.
Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.
Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.
Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.
Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.
Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.
Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.
Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.
Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.
Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.
Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.
Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.
Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.
Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.
Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.
Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.
Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.
Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.
E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.
48 DUQUE DE CAXIAS 48

Barato

Só na loja das Estrellas

56-RUA DUQUE [illegible] CAXIAS-56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:
Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpulas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/o do que em qualquer outra parte.

ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Vinho de pasto

O que ha de melhor vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de 5° e 8$000 o garrafão de 3 canadas voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim n. 60.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.
As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada.
Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.
E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades

Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.
TELEPHONE 200
O desengano é ir ver

— Pinho resina
Cimento
Parallelipipedes.
Vendem Fonseca Irmãos & C.

Vinho de Pasto em barris de quinto

De especial qualidade e a preço baratissimo; vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Livros de medicina

Vende-se alguns livros de medicina já servidos; na rua da Rangel, armazem n. 48.

Vende-se

dous importantes fiteiros, grandes, proprios para qualquer estabelecimento; na rua do Bom Jesus n. 12, Recife.

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO
O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o
CABELLO
VENDEM
GOMES DE MATTOS IRMÃOS
23--rua Marquez de Olinda -23
RECIFE

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1· andar.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 28)

VIII

Dizia comsigo que Montmaeyeur, para occultar o seu primeiro crime, não hesitaria, se a tal fosse obrigado, em commetter segundo.

Depois pensava que, diante de semelhante abominação, João hesitaria, não só por causa de Claudina, irmã de Luciana, a quem amava, mas em consideração ao amor que elle, Jorge, sentia por Claudina.

Finalmente, quando acabava de reflectir em tudo isso, sorria amargamente.

— Por ventura o coração de João é accessivel a semelhantes sentimentos? Se tem de sacrificar Claudina, hesitará porque eu a amo? Ora! Sacrificar-me-ha, a mim até, sem remorsos.

Não, Courlande havia dito a verdade!...

Recordava-se agora da singular insistencia com que Montmayeur pedira que lhe permittissem velar á cabeceira de Claudina...

Luciana recusara a principio, mas acabou por consentir, como que de má vontade.

Mas então, recordava-se disto tambem ella fôra ter com elle. Jorge, e, sem dizer-lhe nada mais, sem explicar-se, insistira com elle para que ficasse no quarto da doente emquanto João lá se conservasse. Não queria que João ficasse a sós com Claudina. Não queria tambem que ella ficasse só. A cousa parecia-lhe evidente, agora que nella reflectia. E por que todas essas precauções? A moça temia, portanto, os projectos sinistros de Montmayeur!

— Esta noite! esta noite! dizia elle comsigo, saberei de tudo!...

E tremia ao simples pensamento do que poderia sorprender... O que faria depois?

Se sorprendesse João despejando veneno no remedio de Claudina, qual seria o seu dever?

O seu dever de homem—simplesmente—antes do seu dever de homem que amava?

— E' horrivel! repetia elle, horrivel! Quizera estar morto.

O crime premeditado por Montmayeur não attingia sómente Claudina; feria Jorge no que elle tinha de mais caro, na unica cousa que retinha-o na vida: o seu amor por Claudina.

E repetia, meneando a cabeça, o que tantas vezes havia dito a Luciana, a Claudina, e o que a si proprio repetia todos os dias.

— A casa dos Montmayeur é uma casa maldita!

Quando encontrou-se com Luciana, disse-lhe:

— Recebi uma visita singular...

Ella redarguio, muito pallida, adivinhando a terrivel angustia do pobre mancebo:

— Estive com Courlande. Elle disse-me tudo...

Jorge poz as mãos.

— Por piedade, Luciana, diga-me o que ha de verdade em tudo isso. Aquelle homem não [illegible] cousa alguma; mas a suspeita, Luciana, a suspeita é tão horrivel como a propria verdade.

— Não posso dizer cousa alguma, Jorge. Esta noite você poderá julgar por si proprio.

Elle olhou para ella demoradamente, com os olhos cheios de compungente tristeza, de infinito desespero.

Depois, com a voz profundamente alterada:

— Pois bem. Logo á noite! disse elle.

IX

A' noite, a scena quotidiana.

O céo clareou. Faz mais um pouco de frio. A geada é intensa. No firmamento azul-escuro fulgura uma poeira de diamantes, As estrellas são tão numerosas, parecem tão juntas, que realmente dir-se-hia nessa noite um pó espalhado, do qual irradiavam faiscas de fogo. A noite está sombria e calma.

O vento, que desde alguns dias soprava tempestuosamente, queda-se.

Parece que a natureza cala-se para mais recolher-se diante do drama que vai passar-se.

Um homem ronda os arredores da fabrica ao cahir da noite e vai occultar-se perto do muro do jardim.

E' Courlande.

Podem precisar delle na fabrica. Não se afasta prompto a apparecer, se Luciana o chamar.

Do sitio em que escolheu para esconder-se distingue muito bem as janellas do quarto em que está Claudina. Essas janellas são as unicas illuminadas em toda a fachada da casa.

Luciana espreitara a chegada do agente.

Este agitara o seu lenço. Ella vira-o, e tranquillisada sem duvida pela presença desse amigo corajoso e prudente não apparecera mais.

Jorge tinha ficado perto de Claudina até ás sete horas.

A essa hora descera para a sala de jantar.

Mas não tocara em prato algum.

— Estás mais incommodado? perguntou Montmayeur com indifferença, habituado como estava á doença do irmão.

— Estou.

— Não veles á cabeceira de Claudina, como teimas em fazer todas as noites. Isso fatiga-te. Vai deitar-te.

— Seguirei o teu conselho.

Levanta-se e entra no quarto.

Montmayeur não se preoccupa mais com elle.

Jorge fica apenas alguns minutos no seu aposento e dirige-se immediatamente ao quarto de Claudina.

Luciana fal-o entrar no quarto em que ella costuma passar as noites. Ha contiguo a esse quarto um pequeno gabinete de *toilette*.

— Quando João chegar, esconda-se alli, disse ella, e espere que eu o chame...

— Bem!

Elle sentou-se a tremer e enxugou a testa com o lenço. Os dentes batiam-lhe.

— Coragem! disse-lhe Luciana meigamente.

— Quizera estar morto!...

— Não se esqueça, Jorge, de que, aconteça o que acontecer, Claudina ama-o e amal-o-ha sempre.

— Tenho necessidade de acreditar nisso, para não morrer de terror.

Passaram-se as horas. A's nove João entrou.

Sentou-se como de costume e poz-se a ler.

Luciana tinha-se retirado.

João achava-se inquieto.

A dóse de arsenico administrada na vespera devia ter matado Claudina. A moça não a tinha certamente bebido. De manhã o copo de xarope achava-se vasio, mas tinha sido sem duvida Luciana que o esvasiava para substituir a beberagem.

Claudina beberia nessa noite?

Se bebesse, morreria.

Se não tivesse sêde, estaria ainda uma vez salva.

E por quanto tempo?

Claudina, emocionada pelo lado estranho e tão profundamente dramatico da situação—um irmão vigiando o irmão para sorprendel-o na pratica do mais covarde de todos os crimes—Claudina revolvia-se no leito sem poder adormecer.

Não queria fingir o somno. Montmayeur podia aperceber-se disso e conceber suspeitas. Ouvia soarem as horas; a noite escoava-se, o somno fugia-lhe das palpebras.

Montmayeur reparava nisso.

— Por que não dorme, Claudina?

— Não sei. No entanto estou bastante fatigada.

— Talvez a escuridão a ajudasse a adormecer. Quer que apague o lampeão?

— Mas o senhor assim não poderia ler...

— Que importa isso?

— Não. Prefiro a luz.

Ella ficou immovel, com os olhos fechados. Montmayeur proseguiu na sua leitura. De quando em quando erguia os olhos e dirigia-os para a doente. Quasi sempre encontravam-se os olhares de Claudina e do assassino. E João abaixava os olhos.

A's tres horas, mais ou menos, Claudina sentio, entretanto, que o somno apoderava-se della.

— Vou finalmente dormir, disse ella baixinho.

— Finalmente! murmurou Montmayeur.

E effectivamente dentro em pouco a respiração da moça tornou-se mais regular. Era um sopro igual, ligeiro, quasi imperceptivel, que sahia-lhe dos labios entreabertos. Mas o seu somno, apezar de tudo, era sem duvida perturbado por máos sonhos, porque, de vez em quando, sobre as cobertas, as mãos crispavam-se-lhe como se ella quizesse afastar de si algum pesadello.

Montmayeur fechou o seu livro, levantou-se e approximou-se lentamente da cama, parando todas as vezes que os seus passos faziam ranger o assoalho.

Observou-a por muito tempo, depois dirigio-se, como fazia todas as noites, até á porta do quarto de Luciana, escutou primeiro, entreabrio essa porta e olhou.

Luciana dormia, como sua irmã.

Tornou a fechar a porta e encaminhou-se para a mesinha.

Mal tinha-se elle afastado, Luciana completamente vestida, ergueu-se cautelosamente e dirigio-se ao gabinete visinho.

Jorge achava-se alli á espera, com as mãos pousadas nos joelhos, os olhos cercados por um largo circulo negro, muito enterrados nas orbitas, os labios brancos, pallidos de modo a assustar.

— Venha! disse ella.

Elle tentou levantar-se, mas as forças trahiram-no. Não pôde e foi obrigado a tornar a sentar-se.

— Venha! disse ella segunda vez. Daqui a pouco será demasiadamente tarde!

— Não poderei nunca, disse elle em voz baixa.

— Encoste-se a mim!

Luciana levantou-o com um vigor que não conhecia, e, assim amparado, elle fez o trajecto do gabinete de *toilette* á porta do quarto.

Recobrara um pouco de energia.

Sempre encostado a Luciana olhou, afastando a pesada tapeçaria que cahia sobre a porta.

Montmayeur chegava á mesinha, e ahi, após um ultimo golpe de vista sobre o leito, pegava no copo de xarope e deitava-lhe um pó branco.

Tornava a collocar o copo no seu lugar, voltava á sua cadeira junto da mesa; mas as suas mãos ao pousarem no livro, tremiam terrivelmente.

E por duas vezes o miseravel enxugou a testa.

Quanto a Jorge, o seu aspecto era aterrado.

As suas feições haviam se decomposto. Uma contracção como a que se vê em certos mortos, distendia-lhe os labios e deixava-lhe ver os dentes.

O pobre mancebo teve, naquelle minuto supremo, um momento de loucura, de certo. Olhava para Luciana sem reconhecel-a e os seus olhos achavam-se tão assustados, tão esgazeados, que Luciana teve medo que elle commettesse alguma imprudencia.

Esse estado durou pouco, felizmente.

Jorge voltou a si, tornou ao seu escondrijo e alli ficou immovel, com os braços cahidos, a cabeça inclinada sobre o peito, em absoluta prostração.

Luciana, por seu lado, atirara-se novamente na sua cama.

Era tempo.

Montmayeur, julgara ter ouvido ruido no quarto da moça e vinha erguer a cortina e verificar se ella dormia.

Encontrara-a exactamente como a tinha deixado havia pouco. Não havia, portanto, nada a temer da sua parte. Ella não havia visto cousa alguma.

Algum tempo depois, como costumava todas as madrugadas, Luciana substituia Montmayeur.

Este dirigia-se para o seu quarto.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO